



Município:	Arapuá	Data: 31 de dezembro de 2023
Prefeito:	João Terto	Responsável Cultura: Tunísia Furtado de Oliveira

7. FICHAS DE INVENTÁRIO ATUALIZADAS FICHA 01-EAU: IGREJA MATRIZ DE SÃO JOÃO BATISTA

ESTRUTURAS ARQUITETÔNICAS E URBANÍSTICAS

Campo 1. Município: Arapua

Campo 2. Distrito: Sede

Campo 3. Designação: Igreja Matriz de São João Batista.

Campo 4. Endereço: Praça São João Batista.

Campo 5. Propriedade / situação de propriedade: Propriedade particular. Diocese de Patos de Minas – MG;

Campo 6. Responsável: Padre Nilson José Fernandes.

Campo 7. Situação de Ocupação: Própria.

Campo 8. Análise de entorno – situação e ambiência: Imóvel situado na Praça São João Batista. Nesta área se concentra a maior parte dos serviços e comércios do município, bem como instituições públicas. As edificações do entorno possuem de um a dois pavimentos, e não há tendência de adensamento. As ruas que contornam a praça são pavimentadas com asfalto. As redes elétrica e de telefonia são distribuídas e transmitidas por fiação aérea sustentadas por postes em concreto pré-fabricado, que também fornecem a iluminação pública. As ruas e calçadas são largas e situam-se em terreno plano, o que configuram ótimas condições de circulação. A praça é pavimentada com piso em ladrilhos de concreto, gramada e arborizada; sua delimitação e passeios são compostos por meios-fios em blocos de concreto pintados de branco. A região ainda dispõe de rede de drenagem pluvial. Os acessos à Praça São João Batista não apresentam faixas de pedestres, mas possuem rampas em determinados pontos. O espaço é dotado de coreto, lixeiras, bancos e mesas, proporcionando locais de permanência e lazer aos usuários. Não foram observadas tendências de substituição de edificações na região.

Campo 9. Documentação Fotográfica:



Imagem 1: Fachada frontal do imóvel.
Igor Guelfo do Nascimento. 25 out. 2017



Imagem 2: Fachada lateral direita do imóvel.
Igor Guelfo do Nascimento. 25 out. 2017





Município:	Arapuá	Data:	31 de dezembro de 2023
Prefeito:	João Terto	Responsável Cultura:	Tunísia Furtado de Oliveira

Imagem 3: Vista interna do imóvel.
Igor Guelfo do Nascimento. 25 out. 2017

Imagem 4: Entorno do imóvel, Praça de São João
Batista.
Igor Guelfo do Nascimento. 25 out. 2017

Campo 10. Motivação do Inventário: A igreja compõe o entorno da Praça São João Batista, região que figura a principal centralidade municipal concentrando instituições religiosas, políticas, comerciais, equipamentos públicos, de serviços e residências. O bem é também palco de inúmeras manifestações e celebrações religiosas, além de ser importante local de convivência para a população de Arapuá e referência espacial para a localidade.

Campo 11. Histórico: Segundo relatos de moradores mais antigos locais, existia uma antiga Igreja de São João Batista na localidade. Contudo, esta desmoronou na década de 1980 durante uma reforma, posto que sua estrutura colapsou por não suportar o peso próprio da laje que estava sendo edificada. A construção do imóvel atual iniciou-se em abril de 1987 e foi concluída em março de 1988, com projeto arquitetônico de Maria de Fátima Bontempo Santos e execução da Paróquia São João Batista de Arapuá, através do Pároco Pe. João Gonçalves Pereira. O embolso dos custos referentes à construção originou-se parte da contribuição da comunidade católica local e parte patrocinada pela Diocese de Patos de Minas – MG. Entre junho e julho do ano de 2003, realizou-se uma reforma na igreja. Com a participação dos fiéis, a reinauguração aconteceu em agosto do mesmo ano. Outras informações sobre a reforma não foram identificadas.

Campo 12. Descrição: A igreja da Matriz de São João Batista situa-se na praça de mesmo nome. O imóvel é implantado sutilmente acima do nível do solo, em terreno plano, contendo o pavimento térreo e um pavimento superior em forma de sótão. De partido retangular, possui gradil em todo seu contorno conformando afastamentos frontal e laterais. O acesso principal é realizado pela frente do imóvel e possui entradas e saídas auxiliares por ambas laterais através de degraus e rampas. A volumetria é composta por uma grande massa em formato triangular, compondo as duas águas que constituem sua cobertura. O tratamento da fachada frontal apresenta harmonia entre cheios e vazios, com a presença de um par de torres frontais: a do lado direito do imóvel sustenta um cruzeiro, enquanto a esquerda possui em sua parte superior um relógio analógico de forma quadrada (fundo branco e numerais e ponteiros pretos); há ainda sino e autofalantes usados para reproduzir o habitual terço, em torno das 18h, e também informações de utilidade pública. As torres são interligadas pela extensão da laje entre os pavimentos; possui platibanda e também é apoiada em conjuntos de três colunas de perfis quadrados, presentes tanto na fachada frontal quanto na lateral esquerda do imóvel. A edificação ainda contém uma generosa faixa permeável em sua lateral direita com jardim. Apresenta estrutura autônoma com pilares, vigas, lajes e pórticos em concreto armado. As vedações são em alvenaria de tijolos cerâmicos com revestimento em reboco e tinta em cor clara nos acabamentos internos; os acabamentos externos também são rebocados e pintados em cor branca nas partes superiores e marrom nas inferiores. Os vãos são compostos de vergas retas, as aberturas contêm esquadrias em metal com vedações em vidro. A cobertura é de telhas cerâmicas tipo capa e canal.

Campo 13. Proteção:

Proteção legal existente: () Registro de Bem Cultural de Natureza Imaterial

() Tombamento () Inventário (X) Nenhuma

Proteção legal proposta: () Registro de Bem Cultural de Natureza Imaterial

() Tombamento (X) Inventário

Entorno de Bem Tombado: () Regulação Urbana () Outro. Especificar:

Instância: () Federal () Estadual (X) Municipal



Município:	Arapuá	Data: 31 de dezembro de 2023
Prefeito:	João Terto	Responsável Cultura: Tunísia Furtado de Oliveira

Situação: () Existente (X) Proposta

Tipo de proteção: (X) isolado () conjunto () nenhum

Campo 14. Estado de Conservação: Excelente.

Campo 15. Análise do Estado de Conservação: A estrutura do imóvel apresenta-se íntegra. Não foram observadas disfunções relevantes, e o interior da igreja é constantemente higienizado. Marcas superficiais de umidade foram constatadas em partes externas da vedação. O relógio da torre está parado, mas não foi identificado o motivo. No momento do levantamento, foi presenciada intervenção de troca das telhas na cobertura da edificação.

Campo 16. Fatores de degradação: Intempéries e desgaste em função do tráfego local adjacente.

Campo 17. Medidas de conservação:

- Inspeção do telhado para evitar infiltrações;
- realização de pintura da fachada e do interior sempre que se convenha necessária;
- inspeção do madeiramento da cobertura para identificar a infestação por insetos xilófagos ou sinais de deterioração e substituição das peças danificadas;
- inspeção do piso, do forro e das esquadrias e substituição das peças danificadas;
- não realizar ligações elétricas improvisadas e, quando necessário, consultar um técnico especializado;
- não substituir qualquer elemento de composição e/ou estrutural sem antes a avaliação de um técnico especializado.
- elaboração de plano de prevenção e combate a incêndio.

Campo 18. Intervenções: A igreja foi reconstruída após o desmoronamento do antigo imóvel; a obra iniciada em abril de 1987 foi concluída em março de 1988, quando se realizou a reinauguração do imóvel que hoje recebe as celebrações religiosas da localidade. Foi realizada outra reforma em junho de 2003, concluída em julho do mesmo ano, mas não foi possível identificar a natureza desta obra. Foi constatada, também, intervenção na cobertura do imóvel em outubro de 2017, com substituição das telhas.

Campo 19. Referências Bibliográficas: Não há.

Campo 20. Informações Complementares:

Entrevista com Jaqueline Furtado de Oliveira Rocha, em outubro de 2017.

Consulta a placas fixadas nas paredes externas da igreja.

Campo 21. Ficha Técnica:

Levantamento:	Igor Guelfo do Nascimento	Data:	26/10/2017
Elaboração:	Igor Guelfo do Nascimento	Data:	14/11/2017
Revisão:	Miguilim Cultural.	Data:	27/11/2017



**MUNICÍPIO DE
ARAPUÁ / MG**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE
ARAPUÁ**

**Endereço: Praça São João Batista, 111- CEP:
38860-000 – Arapua - MG**

Página 22 de 79

Município:	Arapua	Data: 31 de dezembro de 2023
Prefeito:	João Terto	Responsável Cultura: Tunisia Furtado de Oliveira

DADOS ATUALIZADOS (2023)

Motivação do Inventário:

A igreja é um elemento fundamental na área adjacente à Praça São João Batista, que representa o núcleo central mais significativo do município, abrigando instituições religiosas, políticas, comerciais, instalações públicas, serviços e residências. Além disso, o local desempenha um papel central nas manifestações religiosas e celebrações, e é um ponto crucial de encontro para os habitantes de Arapua, estabelecendo-se como uma referência espacial vital para a comunidade local.

Responsável

Padre Nilson José Fernandes

Situação de Ocupação:

Própria

Documentação Fotográfica:



Foto 1: Fachada frontal da Igreja Matriz de São João Batista. Alex Alves, 27 jul. 2023.



Foto 2: Fachada lateral da Igreja Matriz de São João Batista. Alex Alves, 27 jul. 2023.



Foto 3: Fachada posterior da Igreja Matriz de São João Batista. Alex Alves, 27 jul. 2023.



Foto 4: Fachada posterior da Igreja Matriz de São João Batista. Alex Alves, 27 jul. 2023.



MUNICÍPIO DE
ARAPUÁ / MG

PREFEITURA MUNICIPAL DE
ARAPUÁ

Endereço: Praça São João Batista, 111- CEP:
38860-000 – Arapuá - MG

Página 23 de 79

Município:	Arapuá	Data:	31 de dezembro de 2023
Prefeito:	João Terto	Responsável Cultura:	Tunisia Furtado de Oliveira

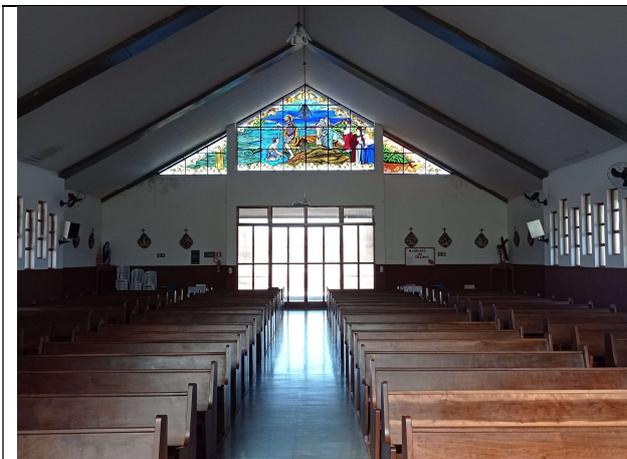


Foto 5: Vista interna da nave, em direção à porta de entrada da Igreja Matriz de São João Batista. Alex Alves, 27 jul. 2023.



Foto 6: Vista interna da nave, em direção ao altar-mor da Igreja Matriz de São João Batista. Alex Alves, 27 jul. 2023.

13. Proteção Legal:

Proteção Legal existente

Registro Imaterial Tombamento Inventário Nenhuma

Proteção Legal proposta

Registro Imaterial Tombamento Registro de Inventário Atualização do inventário

Instância

Federal Estadual Municipal

Situação

Existente Proposta

Tipo de proteção

Isolado Conjunto Nenhum

Inscrição:

Não se aplica.

14. Estado de Conservação:

Ótimo Bom Regular Ruim/Necessita intervenção

Análise do Estado de Conservação:

A estrutura do edifício está em ótimo estado de conservação. Não foram notadas quaisquer anomalias significativas, e o interior da igreja é regularmente limpo e mantido. Algumas marcas leves de umidade foram observadas em algumas áreas externas das paredes. O relógio da torre encontra-se parado, embora a causa dessa paralisação não tenha sido determinada. Durante a avaliação, foi possível observar a substituição de telhas no telhado do edifício.



**MUNICÍPIO DE
ARAPUÁ / MG**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE
ARAPUÁ**

**Endereço: Praça São João Batista, 111- CEP:
38860-000 – Arapuá - MG**

Página 24 de 79

Município:	Arapuá	Data: 31 de dezembro de 2023
Prefeito:	João Terto	Responsável Cultura: Tunísia Furtado de Oliveira

Fatores de degradação:

O edifício apresenta uma integridade geral, com poucas disfunções notáveis. O interior da igreja é mantido limpo regularmente, mas marcas superficiais de umidade são perceptíveis em algumas áreas externas da vedação. O relógio da torre está parado, sem que se tenha identificado a causa dessa interrupção. Durante o levantamento, foi possível observar a substituição de telhas na cobertura da edificação.

Esses fatores podem ser associados a diferentes formas de degradação. A umidade e a infiltração podem desencadear danos estruturais e corrosão, resultando em problemas a longo prazo. O desgaste natural ao longo do tempo também pode afetar tanto a aparência quanto a integridade dos materiais. A inatividade do relógio pode ser atribuída a problemas mecânicos ou de manutenção.

Além disso, a substituição das telhas sugere uma necessidade de atualização e manutenção da cobertura. A influência de fatores climáticos, como chuva, sol e vento, pode acelerar o processo de degradação. É importante também considerar a possibilidade de movimentação do solo, que pode resultar em rachaduras e danos à estrutura.

É recomendável que uma avaliação técnica detalhada seja realizada por profissionais qualificados para determinar a extensão dos fatores de degradação e para elaborar um plano de manutenção e preservação adequado.

Medidas de conservação:

Para preservar e conservar o edifício da Igreja Matriz de São João Batista, é possível adotar várias medidas:

Primeiramente, é importante controlar a umidade identificando e corrigindo as fontes de infiltração e umidade nas áreas afetadas. Rachaduras e fissuras podem ser reparadas com selantes e revestimentos impermeabilizantes, e a instalação de um sistema de drenagem adequado pode evitar o acúmulo de água próximo ao edifício.

A manutenção do relógio da torre é crucial. Uma avaliação minuciosa pode identificar a causa da paralisação e permitir correções mecânicas ou elétricas necessárias. Além disso, o telhado deve ser mantido com substituições regulares de telhas, assegurando sua integridade.

Um programa de manutenção geral deve ser implementado, incluindo limpeza, pintura e reparos nas áreas danificadas. Isso ajuda a prevenir o acúmulo de sujeira e danos. Inspeções frequentes nas estruturas de concreto armado podem detectar sinais de corrosão ou danos, possibilitando reparos adequados.

Para a preservação das fachadas, é importante mantê-las limpas e em bom estado, realizando reparos no reboco e na pintura. A área permeável com jardim na lateral direita também deve ser mantida, com atenção ao sistema de drenagem.

O uso consciente e adequado do espaço é crucial para evitar danos. Contratar regularmente profissionais de engenharia ou arquitetura para inspeções e avaliações de manutenção é recomendável, para identificar e corrigir problemas a tempo.

Envolver a comunidade local na conservação do edifício é fundamental. Isso pode ser alcançado através da conscientização sobre a importância do patrimônio e da promoção do cuidado coletivo.

Essas medidas de conservação em conjunto podem garantir a preservação a longo prazo do edifício da Igreja Matriz de São João Batista, mantendo sua beleza arquitetônica e valor histórico.

Intervenções - Responsável/Data

O histórico de intervenções na igreja mostra que após o colapso do edifício anterior, uma reconstrução foi realizada. A construção teve início em abril de 1987 e foi concluída em março de 1988, marcando a



**MUNICÍPIO DE
ARAPUÁ / MG**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE
ARAPUÁ**

**Endereço: Praça São João Batista, 111- CEP:
38860-000 – Arapua - MG**

Página 25 de 79

Município:	Arapuá	Data: 31 de dezembro de 2023
Prefeito:	João Terto	Responsável Cultural: Tunísia Furtado de Oliveira

reinauguração do edifício atual que agora abriga as celebrações religiosas da comunidade local. Uma segunda reforma foi realizada no edifício em junho de 2003, sendo finalizada em julho do mesmo ano. No entanto, os detalhes específicos sobre a natureza e o escopo dessa reforma não foram identificados no levantamento.

Uma intervenção subsequente ocorreu em outubro de 2017, quando houve uma modificação na cobertura do edifício com a substituição das telhas. Essa intervenção parece ter tido como foco a manutenção da cobertura e a garantia de sua integridade.

Em resumo, a igreja passou por uma série de intervenções significativas ao longo dos anos, incluindo a reconstrução após o colapso, reformas e substituição de telhas na cobertura. Cada uma dessas intervenções provavelmente teve como objetivo garantir a segurança, a funcionalidade e a preservação do edifício para as celebrações religiosas e para a comunidade em geral.

Referências Bibliográficas:

Prefeitura Municipal de Arapua. Disponível em: <https://www.arapua.mg.gov.br/>. Acesso em: 14 ago. 2023.

Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (IEPHA-MG). Modelo de Fichas para Inventário do Patrimônio Cultural: Ficha de Bem Móvel. Disponível em: http://www.iepha.mg.gov.br/images/Documentos/Programas/MODELO_DE_FICHAS_IPACMG.pdf. Acesso em: 14 ago. 2023.

Informações Complementares:

-

Ficha Técnica:

Levantamento: Espaço e Memória Cultural	Data: 27 jul. 2023.
Elaboração: Alex Alves Pereira	Data: 14 ago. 2023.
Revisão: Espaço e Memória Cultural	Data: 17 nov. 2023



Município:	Arapuá	Data: 31 de dezembro de 2023
Prefeito:	João Terto	Responsável Cultura: Tunísia Furtado de Oliveira

FICHA 02-EAU: CASA DA SENHORA MARIA LUIZA FERNANDES

ESTRUTURAS ARQUITETÔNICAS E URBANÍSTICAS

Campo 1. Município: Arapua

Campo 2. Distrito: Sede

Campo 3. Designação: Casa da Sra. Maria Luiza Fernandes.

Campo 4. Endereço: Praça São João Batista.

Campo 5. Propriedade / situação de propriedade: Propriedade particular. Maria Luiza Fernandes.

Campo 6. Responsável: Maria Luiza Fernandes.

Campo 7. Situação de Ocupação: Própria.

Campo 8. Análise de entorno – situação e ambiência: Imóvel situado na Praça São João Batista. Nesta área se concentram a maior parte dos serviços e comércios do município, bem como instituições públicas. As edificações do entorno possuem de um a dois pavimentos, e não há tendência de adensamento. As ruas que contornam a praça são pavimentadas com asfalto. As redes elétrica e de telefonia são distribuídas e transmitidas por fiação aérea sustentadas por postes em concreto pré-fabricado, que também fornecem a iluminação pública. As ruas e calçadas são largas e situam-se em terreno plano, o que configuram ótimas condições de circulação. A praça é pavimentada com piso em ladrilhos de concreto, gramada e arborizada; sua delimitação e passeios são compostos por meios-fios em blocos de concreto pintados de branco. A região ainda dispõe de rede de drenagem pluvial. Os acessos à Praça São João Batista não apresentam faixas de pedestres, mas possuem rampas em determinados pontos. O espaço é dotado de coreto, lixeiras, bancos e mesas, proporcionando locais de permanência e lazer aos usuários. Não foram observadas tendências de substituição de edificações na região.

Campo 9. Documentação Fotográfica:



Imagem 1: Fachada frontal do imóvel.

Igor Guelfo do Nascimento. 25 out. 2017



Imagem 2: Vista dos fundos do imóvel.

Igor Guelfo do Nascimento. 25 out. 2017



**MUNICÍPIO DE
ARAPUÁ / MG**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE
ARAPUÁ**

**Endereço: Praça São João Batista, 111- CEP:
38860-000 – Arapuá - MG**

Página 27 de 79

Município:	Arapuá	Data: 31 de dezembro de 2023
Prefeito:	João Terto	Responsável Cultura: Tunísia Furtado de Oliveira



Imagem 3: Vista interna da cozinha do imóvel.

Igor Guelfo do Nascimento, 25 out. 2017



Imagem 4: Vista do entorno do imóvel.

Igor Guelfo do Nascimento, 25 out. 2017

Campo 10. Motivação do Inventário: O imóvel compõe a paisagem da Praça Santo Antônio, principal centralidade municipal, onde localizam edificações que simbolizam instâncias religiosas, comerciais, estatais e de serviços. A casa apresenta conservação regular, mas é um exemplar de edificação do início da ocupação do povoado hoje conhecido como Arapuá, visto que suas características construtivas remetem ao início do século XX, data dos primeiros registros da localidade como povoado pertencente ao então município de Rio Paranaíba.

Campo 11. Histórico: De acordo com relatos da proprietária, a mesma reside na edificação desde 1985, momento em que casou-se com o então proprietário, Geraldo Fernandes Sobrinho. O lote tinha dimensões maiores do que atualmente (aproximadamente 21m de frente por 64m). Este foi desmembrado e partes do terreno foram vendidos a um vizinho conhecido como Nardelo. Dona Maria mora sozinha na casa desde o falecimento de seu marido em 2001. Desde então, ela relata diversas intervenções de melhorias na edificação, como trocas de revestimento, ampliação de cômodos e construção de fogão. As duas principais reformas datam de 2002 e 2008. Na primeira realizaram-se o preenchimento do então porão elevado com concreto, a troca dos assoalhos em tábuas de madeira por piso de cimento queimado e mitigação das avarias causadas pelo tombamento de uma árvore que localizava-se no quintal. A outra refere-se à troca das janelas e à colocação do forro em PVC.

Campo 12. Descrição: O imóvel situado na Praça São João Batista está implantado acima do nível da rua, mantendo o alinhamento da rua e obedecendo ao afastamento frontal, bem como os laterais. O terreno é profundo e apresenta pouco declive. O acesso acontece tanto por escada lateral, que leva ao alpendre, tanto diretamente por portão que leva ao quintal da casa pelo lado direito da mesma. Foi observado que os vãos e algumas esquadrias não são originais, sendo compostos por vergas retas e parte deles com esquadrias e vedação metálicas, a outra parte com esquadrias e vedação em madeira. A estrutura do imóvel é mista, composta tanto por madeira e concreto, figurando sua parte autônoma, e tijolos em adobe figurando a parte autoportante. As vedações internas e externas são revestidas com reboco e pintura. A fachada frontal apresenta platibanda pouco ornada com beiral e detalhes em relevo, além de frisos verticais e um par de janelas. Sua cobertura é formada por telhas cerâmicas estruturadas por madeira e apoiadas na estrutura do imóvel.

Campo 13. Proteção:

Proteção legal existente: () Registro de Bem Cultural de Natureza Imaterial

() Tombamento () Inventário (X) Nenhuma

Proteção legal proposta: () Registro de Bem Cultural de Natureza Imaterial

(X) Tombamento () Inventário

Entorno de Bem Tombado: () Regulação Urbana () Outro. Especificar:

Instância: () Federal () Estadual (X) Municipal



Município:	Arapuá	Data: 31 de dezembro de 2023
Prefeito:	João Terto	Responsável Cultura: Tunísia Furtado de Oliveira

Situação: () Existente (X) Proposta: Tombamento Municipal

Tipo de proteção: (X) isolado () conjunto () nenhum

Campo 14. Estado de Conservação: Regular.

Campo 15. Análise do Estado de Conservação: Em geral, a conservação da edificação apresenta-se em estado regular, com telhas desalinhadas nos fundos do imóvel, desgaste nas madeiras que compõem tanto algumas esquadrias quanto parte da estrutura do telhado e do próprio imóvel.

Campo 16. Fatores de degradação: Intempéries, falta de conservação e medidas conservativas sem consulta de técnico especializado.

Campo 17. Medidas de conservação:

- Inspeção do telhado para evitar infiltrações;
- realização de pintura da fachada e do interior sempre que se convenha necessária;
- inspeção do madeiramento da cobertura para identificar a infestação por insetos xilófagos ou sinais de deterioração e substituição das peças danificadas;
- inspeção do piso, do forro e das esquadrias e substituição das peças danificadas;
- não realizar ligações elétricas improvisadas e, quando necessário, consultar um técnico especializado;
- não substituir qualquer elemento de composição e/ou estrutural sem antes a avaliação de um técnico especializado.

Campo 18. Intervenções: Foram realizadas diversas intervenções na edificação ao longo de sua existência. A proprietária relata diversas melhorias, como trocas de revestimento, ampliação de cômodos e construção de fogão. As duas principais reformas datam dos anos de 2002 e 2008. Na primeira, realizaram-se o preenchimento do então porão elevado com concreto, troca dos assoalhos em tábuas de madeira por piso de cimento queimado e mitigação das avarias causadas pelo tombamento de uma árvore que se localizava no quintal. A segunda reforma refere-se à troca das janelas e à colocação do forro em PVC.

Campo 19. Referências Bibliográficas: Não há.

Campo 20. Informações Complementares:

Entrevista com Maria Luiza Fernandes, em outubro de 2017.

Campo 21. Ficha Técnica:

Levantamento/Elaboração: Igor Guelfo do Nascimento Data: 26/10/2017
Revisão: Miguilim Cultural. Data: 27/11/2017



**MUNICÍPIO DE
ARAPUÁ / MG**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE
ARAPUÁ**

**Endereço: Praça São João Batista, 111- CEP:
38860-000 – Arapuá - MG**

Página 29 de 79

Município:	Arapuá	Data:	31 de dezembro de 2023
Prefeito:	João Terto	Responsável Cultura:	Tunisia Furtado de Oliveira

DADOS ATUALIZADOS (2023)

Motivação do Inventário:

O imóvel faz parte da vista da Praça Santo Antônio, que é o núcleo central predominante na cidade, onde estão situadas construções simbólicas ligadas a instituições religiosas, comerciais, governamentais e de serviços. A residência apresenta um estado de conservação regular, porém serve como um exemplo de construção que remonta aos estágios iniciais do povoado, hoje conhecido como Arapuá. Suas características arquitetônicas refletem o período inicial do século XX, correspondendo à época dos primeiros registros da localidade quando ainda era uma vila sob a jurisdição do município de Rio Paranaíba.

Designação:

Casa da Senhora Maria Luiza Fernandes.

Documentação Fotográfica:



Foto 1: Fachada frontal da residência da Senhora Maria Luiza Fernandes. Alex Alves, 27 jul. 2023.



Foto 2: Alpendre lateral da residência da Senhora Maria Luiza Fernandes. Alex Alves, 27 jul. 2023.



Foto 3: Acesso lateral para a residência da Senhora Maria Luiza Fernandes. Alex Alves, 27 jul. 2023.



Foto 4: Fachada posterior da residência da Senhora Maria Luiza Fernandes. Alex Alves, 27 jul. 2023.



**MUNICÍPIO DE
ARAPUÁ / MG**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE
ARAPUÁ**

**Endereço: Praça São João Batista, 111- CEP:
38860-000 – Arapuá - MG**

Página 30 de 79

Município:	Arapuá	Data: 31 de dezembro de 2023
Prefeito:	João Terto	Responsável Cultura: Tunísia Furtado de Oliveira



Foto 5: Vista da área interna da residência. Alex Alves, 27 jul. 2023.



Foto 6: Vista da área interna da residência. Alex Alves, 27 jul. 2023.

Proteção Legal:

Proteção Legal existente

Registro Imaterial Tombamento Inventário Nenhuma

Proteção Legal proposta

Registro Imaterial Tombamento Registro de Inventário Atualização do inventário

Instância

Federal Estadual Municipal

Situação

Existente Proposta

Tipo de proteção

Isolado Conjunto Nenhum

Inscrição:

Não se aplica.

Estado de Conservação:

Ótimo Bom Regular Ruim/Necessita intervenção

Análise do Estado de Conservação:

De forma geral, a edificação exhibe um estado de conservação ótimo, tendo passado por recente fase de reforma, durante a qual recebeu uma nova pintura que a revitalizou completamente. Além disso, todas as manutenções necessárias foram prontamente realizadas. Essas ações evidenciam o comprometimento contínuo com a preservação e aprimoramento da propriedade, contribuindo para manter sua aparência impecável e sua relevância na paisagem local.



**MUNICÍPIO DE
ARAPUÁ / MG**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE
ARAPUÁ**

**Endereço: Praça São João Batista, 111- CEP:
38860-000 – Arapua - MG**

Página 31 de 79

Município:	Arapuá	Data: 31 de dezembro de 2023
Prefeito:	João Terto	Responsável Cultura: Tunísia Furtado de Oliveira

Fatores de degradação:

A conservação da edificação está associada a diversos fatores de degradação que podem afetar sua integridade ao longo do tempo. Entre esses fatores, as condições climáticas desempenham um papel significativo, já que a exposição contínua a chuva, sol intenso, ventos fortes e mudanças de temperatura pode causar desgaste em revestimentos externos, telhados e estruturas de madeira.

Além disso, a umidade proveniente da chuva ou do solo é outro elemento desencadeador de degradação. A umidade constante enfraquece estruturas de madeira, promove a corrosão em elementos metálicos e pode gerar o crescimento de mofo e fungos, prejudicando a integridade do imóvel.

A poluição atmosférica também desempenha um papel negativo, interagindo com materiais de construção e causando erosão, manchas e degradação prematura. O desgaste estrutural natural é uma preocupação, com o envelhecimento gradual das fundações, paredes e vigas, levando a rachaduras e fissuras.

As infestações de insetos, como cupins, e pragas também estão entre os fatores que podem comprometer a estrutura. Esses invasores podem danificar madeira e outros materiais de construção, enfraquecendo a base do imóvel.

Mudanças no solo, como expansões e contrações devido a variações de umidade, podem causar rachaduras e afundamentos na edificação. Além disso, produtos químicos presentes no ambiente, como poluentes industriais ou materiais corrosivos, podem corroer os materiais de construção ao longo do tempo.

Vibrações originadas do tráfego próximo ou atividades humanas também podem desgastar a estrutura, enfraquecendo sua integridade e levando a fissuras. A inadequada manutenção, incluindo a falta de inspeções e reparos regulares, pode agravar a degradação ao permitir que problemas pequenos se tornem mais sérios com o tempo.

Por fim, intervenções estruturais não planejadas ou inadequadas podem causar desequilíbrios estruturais e danos adicionais. Avaliar e abordar de forma proativa esses fatores de degradação é crucial para garantir a preservação da edificação, mantendo-a em condições ideais e prolongando sua vida útil.

Medidas de conservação:

Para garantir a preservação a longo prazo da edificação, uma série de medidas de conservação podem ser implementadas. A manutenção regular é primordial, envolvendo inspeções periódicas para identificar e resolver problemas em estágios iniciais, como rachaduras, vazamentos e infiltrações. Manter a edificação limpa, livre de sujeira e detritos, é fundamental para evitar a acumulação de materiais que possam acelerar a degradação.

A aplicação de revestimentos protetores, como tintas, vernizes e selantes, protege as superfícies da ação climática, poluição e umidade. O controle da umidade interna por meio de ventilação adequada e isolamento térmico também é essencial para prevenir danos causados por condensação e mofo.

Elementos metálicos expostos, como estruturas de suporte e esquadrias, podem ser tratados com produtos anticorrosivos para evitar a corrosão. Quando necessário, o reforço estrutural por meio da substituição de partes danificadas ou adição de elementos de suporte garante a estabilidade ao longo do tempo.

A substituição de materiais desgastados por alternativas mais duráveis é uma abordagem eficaz para manter a integridade da edificação. O controle de insetos e pragas, seja por meio de tratamentos químicos ou medidas de isolamento, previne danos causados por infestações.

A implementação de sistemas de drenagem e canalização adequados assegura a remoção eficiente da água das chuvas, prevenindo o acúmulo de umidade. Para edificações antigas, a restauração específica que mantém características históricas, como ornamentos e estruturas originais, é uma consideração importante.



**MUNICÍPIO DE
ARAPUÁ / MG**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE
ARAPUÁ**

**Endereço: Praça São João Batista, 111- CEP:
38860-000 – Arapua - MG**

Página 32 de 79

Município:	Arapuá	Data: 31 de dezembro de 2023
Prefeito:	João Terto	Responsável Cultura: Tunísia Furtado de Oliveira

Integrar a edificação a um plano urbano bem concebido, com espaços verdes e vias bem projetadas, minimiza impactos negativos externos. Além disso, educar os ocupantes da edificação sobre práticas de conservação adequadas é essencial para manter a preservação a longo prazo. A implementação de uma combinação dessas medidas, adaptada às necessidades específicas da edificação, é crucial para garantir sua conservação, promovendo sua longevidade e relevância na paisagem local.

Intervenções - Responsável/Data

Através dos anos, a edificação passou por diversas intervenções que contribuíram para sua manutenção e aprimoramento. A proprietária relata uma série de melhorias, incluindo substituição de revestimentos, expansão de cômodos e até a construção de um fogão. Duas reformas notáveis ocorreram nos anos de 2002 e 2008, as quais desempenharam um papel significativo em revitalizar a estrutura.

Na primeira reforma, executada em 2002, foram realizadas ações como o preenchimento do porão elevado com concreto, substituição dos assoalhos de madeira por piso de cimento queimado e a mitigação dos danos provocados pelo tombamento de uma árvore localizada no quintal. Essas medidas contribuíram para reforçar a base da edificação e corrigir os danos causados pelo evento.

A segunda reforma, ocorrida em 2008, envolveu a troca das janelas por modelos mais modernos e eficientes, bem como a instalação de forro em PVC, que proporciona um melhor isolamento térmico e acústico.

Além disso, recentemente, a edificação passou por reformas adicionais que incluíram novas pinturas e manutenções necessárias. Essas iniciativas, que visavam preservar e realçar a estrutura, demonstram o contínuo compromisso da proprietária com a conservação da propriedade ao longo do tempo. Essas intervenções recentes não apenas mantêm a edificação em ótimas condições, mas também asseguram sua aparência e funcionalidade impecáveis, reforçando sua relevância na paisagem local.

Referências Bibliográficas:

Prefeitura Municipal de Arapua. Disponível em: <https://www.arapua.mg.gov.br/>. Acesso em: 14 ago. 2023.

Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (IEPHA-MG). Modelo de Fichas para Inventário do Patrimônio Cultural: Ficha de Bem Móvel. Disponível em:

http://www.iepha.mg.gov.br/images/Documentos/Programas/MODELO_DE_FICHAS_IPACMG.pdf.

Acesso em: 14 ago. 2023.

Informações Complementares:

-

Ficha Técnica:

Levantamento: Espaço e Memória Cultural

Data: 27 jul. 2023.

Elaboração: Alex Alves Pereira

Data: 14 ago. 2023.

Revisão: Espaço e Memória Cultural

Data: 17 nov. 2023



Município:	Arapuá	Data: 31 de dezembro de 2023
Prefeito:	João Terto	Responsável Cultura: Tunísia Furtado de Oliveira

FICHA 03-EAU: CASA DO SENHOR GUARINO

ESTRUTURAS ARQUITETÔNICAS E URBANÍSTICAS

Campo 1. Município: Arapua

Campo 2. Distrito: Sede

Campo 3. Designação: Casa do Senhor Guarino.

Campo 4. Endereço: Avenida Eduardo Augusto de Medeiros, nº 420.

Campo 5. Propriedade / situação de propriedade: Propriedade particular. Guarino Sinfônio de Souza.

Campo 6. Responsável: Guarino Sinfônio de Souza.

Campo 7. Situação de Ocupação: Residencial e comercial.

Campo 8. Análise de entorno – situação e ambiência: Imóvel situado próximo à Praça São João Batista. No entorno, as edificações possuem apenas um pavimento e sem tendência de adensamento ou substituição de edificações. As ruas são pavimentadas com asfalto, e as redes elétrica e de telefonia são distribuídas e transmitidas por fiação aérea sustentadas por postes em concreto pré-fabricado. As ruas e calçadas são largas e situam-se em terreno plano, o que configura boas condições de circulação. A calçada é pavimentada com pisos cerâmicos e concreto, com a presença de poucas árvores de porte médio; parte dos passeios são compostos por meios-fios em blocos de concreto pintados de branco. A região dispõe de rede de drenagem pluvial.

Campo 9. Documentação Fotográfica:



Imagem 1: Fachada frontal do imóvel.
Igor Guelfo do Nascimento. 25 out. 2017



Imagem 2: Vista da esquina.
Igor Guelfo do Nascimento. 25 out. 2017



Imagem 3: Vista interna da sala do imóvel.
Igor Guelfo do Nascimento. 25 out. 2017



Imagem 4: Vista do entorno do imóvel.
Igor Guelfo do Nascimento. 25 out. 2017



Município:	Arapuá	Data: 31 de dezembro de 2023
Prefeito:	João Terto	Responsável Cultura: Tunísia Furtado de Oliveira

Campo10. Motivação do Inventário: A história do bem reflete de maneira legítima a própria história do município. Inicialmente, funcionou como uma escola e, posteriormente, serviu de residência para personalidades políticas prestigiadas na região, estes que são fundamentais para a história do lugar, como é o caso do atual proprietário, que foi prefeito da cidade e seu pai, Fulgêncio Sinfrônio de Souza. Segundo relatos do proprietário, o Sr. Fulgêncio era Juiz de Paz, nomeado por carta escrita à mão pelo então governador de Minas Gerais, Olegário Dias Maciel. Além disso, a importância do bem é evidenciada pelo bom estado de preservação, que revela os modos de vida e costumes do início do século XX, data dos primeiros registros de ocupação na localidade.

Campo 11. Histórico: Segundo relatos, o imóvel está em posse da família desde o ano de 1950, e pertencia a Geraldo Boaventura quando foi comprado por Fulgêncio Sinfrônio de Souza, pai do atual proprietário. Não há precisão sobre a data de construção da casa. Alguns cômodos do imóvel funcionavam como sala de aula de uma escola municipal infantil até 1951, quando foi inaugurado o “grupo” da cidade denominado Manoel Gonçalves Boaventura. Atualmente moram três pessoas no imóvel. O proprietário conta que antigamente as paredes eram em adobe, exceto a fachada que possuía tijolos cerâmicos; o assoalho era em tábuas, porém, em meados do final da década de 1970, houve uma reforma de alteração do piso para cimento. Segundo o proprietário, algumas intervenções no imóvel foram realizadas pelo mesmo, que domina ofícios como marcenaria e carpintaria.

Campo 12. Descrição: A edificação é implantada acima do nível do terreno, na esquina da Avenida Eduardo Augusto Medeiros com a Rua Expedicionário Moura Neto, seguindo o alinhamento da rua, sem afastamentos frontais. Além da residência, o imóvel abriga um estabelecimento de venda de produtos de papelaria e utilidades. Os acessos acontecem por portas com degraus pela avenida, sendo que duas portas para o estabelecimento comercial e a terceira para a sala da residência. Também existe uma porta entre o cômodo usado como comércio e o restante do imóvel. A estrutura é autoportante, feita de madeiras, com vedações em tijolos cerâmicos. A fachada é rebocada e pintada com cor clara e detalhes e aberturas em marrom, os revestimentos internos são rebocados e pintados em cor marfim. Os vãos possuem vergas retas, as esquadrias são de madeira com vedações também em madeira. A cobertura é em telhas cerâmicas tipo capa e bica, estruturada em madeiras apoiadas na estrutura do imóvel. A edificação ainda possui uma marquise na fachada de acesso, estruturada por mãos-francesas invertidas metálicas com vedação também em metal.



Município:	Arapuá	Data: 31 de dezembro de 2023
Prefeito:	João Terto	Responsável Cultura: Tunísia Furtado de Oliveira

Campo 13. Proteção:

Proteção legal existente: () Registro de Bem Cultural de Natureza Imaterial

() Tombamento () Inventário (X) Nenhuma

Proteção legal proposta: () Registro de Bem Cultural de Natureza Imaterial

(X) Tombamento () Inventário

Entorno de Bem Tombado: () Regulação Urbana () Outro. Especificar:

Instância: () Federal () Estadual (X) Municipal

Situação: () Existente (X) Proposta

Tipo de proteção: (X) isolado () conjunto () nenhum

Campo 14. Estado de Conservação: Regular.

Campo 15. Análise do Estado de Conservação: A edificação apresenta estado de conservação regular, com algumas degradações das madeiras que compõem tanto sua estrutura, o telhado e as esquadrias. As paredes apresentam ligeiro descascamento de tinta e marcas de umidade ascendente.

Campo 16. Fatores de degradação: Intempéries e medidas conservativas sem consulta técnica.

Campo 17. Medidas de conservação:

- Inspeção do telhado para evitar infiltrações;
- realização de pintura da fachada e do interior sempre que se convenha necessária;
- inspeção do madeiramento da cobertura para identificar a infestação por insetos xilófagos ou sinais de deterioração e substituição das peças danificadas;
- inspeção do piso, do forro e das esquadrias e substituição das peças danificadas;
- não realizar ligações elétricas improvisadas e, quando necessário, consultar um técnico especializado;
- não substituir qualquer elemento de composição e/ou estrutural sem antes a avaliação de um técnico especializado.

Campo 18. Intervenções: Foram realizadas diversas intervenções no imóvel desde sua construção, porém, houve a preocupação com a manutenção de suas características originais. A intervenção mais relevante foi uma reforma realizada nos anos finais da década de 1970, com a construção de um banheiro, troca das vedações das portas e melhoria das aberturas (portas e janelas).

Campo 19. Referências Bibliográficas: Não há.

Campo 20. Informações Complementares:

Entrevista com Guarino Sinfrônio de Souza, em outubro de 2017.

Campo 21. Ficha Técnica:

Levantamento: Igor Guelfo do Nascimento Data: 26/10/2017

Elaboração: Igor Guelfo do Nascimento Data: 14/11/2017

Revisão: Miguilim Cultural. Data: 27/11/2017



**MUNICÍPIO DE
ARAPUÁ / MG**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE
ARAPUÁ**

**Endereço: Praça São João Batista, 111- CEP:
38860-000 – Arapuá - MG**

Página 36 de 79

Município:	Arapuá	Data: 31 de dezembro de 2023
Prefeito:	João Terto	Responsável Cultura: Tunísia Furtado de Oliveira

DADOS ATUALIZADOS (2023)

Motivação do Inventário:

O inventário desse bem é motivado pelo fato de que sua história reflete de maneira autêntica a evolução do município. Começando como escola e posteriormente servindo como residência para personalidades políticas, incluindo o atual proprietário e seu pai, Fulgêncio Sinfrônio de Souza, que foi nomeado Juiz de Paz por carta manuscrita do governador de Minas Gerais. O bem também se destaca pela sua notável preservação, revelando os modos de vida do início do século XX, quando foram registradas as primeiras ocupações na região. Em essência, o inventário busca capturar o legado e a importância desse edifício como um reflexo da história e identidade do município.

Designação:

Casa do Senhor Guarino.

Documentação Fotográfica:



Foto 1: Fachada frontal da residência do Senhor Guarino. Alex Alves, 27 jul. 2023.



Foto 2: Fachada lateral da residência do Senhor Guarino.. Alex Alves, 27 jul. 2023.



Foto 3: Acesso e garagem da residência do Senhor Guarino. Alex Alves, 27 jul. 2023.



Foto 4: Quintal da residência do Senhor Guarino. Alex Alves, 27 jul. 2023.

Proteção Legal:

Proteção Legal existente

Registro Imaterial Tombamento Inventário Nenhuma



**MUNICÍPIO DE
ARAPUÁ / MG**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE
ARAPUÁ**

**Endereço: Praça São João Batista, 111- CEP:
38860-000 – Arapua - MG**

Página 37 de 79

Município:	Arapuá	Data: 31 de dezembro de 2023
Prefeito:	João Terto	Responsável Cultura: Tunísia Furtado de Oliveira

Proteção Legal proposta

Registro Imaterial Tombamento Registro de Inventário Atualização do inventário

Instância

Federal Estadual Municipal

Situação

Existente Proposta

Tipo de proteção

Isolado Conjunto Nenhum

Inscrição:

Não se aplica.

Estado de Conservação:

Ótimo Bom Regular Ruim/Necessita intervenção

Análise do Estado de Conservação:

Atualmente, a residência encontra-se em bom estado de conservação. As intervenções ao longo dos anos, incluindo reformas e melhorias, contribuíram para a preservação das características originais do imóvel, enquanto também garantiam que ele permanecesse em condições adequadas. A atenção cuidadosa dada às mudanças e atualizações evidencia o compromisso em manter a integridade arquitetônica da edificação. Portanto, no presente momento, a residência está em um estado de conservação satisfatório, refletindo o esforço em equilibrar a preservação histórica com as necessidades contemporâneas.

Fatores de degradação:

Apesar do atual bom estado de conservação da residência, é importante estar atento aos possíveis fatores de degradação que podem surgir ao longo do tempo. Entre os principais fatores associados a potenciais danos estão a umidade, que pode causar infiltrações e danificar materiais; o desgaste natural causado pela exposição climática; a presença de insetos e pragas, como cupins e roedores; mudanças estruturais resultantes de assentamento do solo ou vibrações; a falta de manutenção regular, que pode agravar problemas menores; a poluição do ar e elementos químicos corrosivos; as alterações climáticas, que podem acelerar a deterioração; atos de vandalismo e negligência; má qualidade de intervenções prévias; e a inadequação das estruturas às necessidades modernas.

Para manter a integridade da residência, é fundamental realizar monitoramento constante e adotar medidas preventivas. Isso inclui cuidadosamente planejar e executar intervenções de manutenção, reparo e adaptação, além de estar ciente das mudanças nas necessidades do espaço ao longo do tempo. Dessa forma, é possível minimizar os riscos de degradação e assegurar que o bom estado de conservação seja mantido de maneira consistente.

Medidas de conservação:

Para assegurar a preservação contínua da residência e evitar a degradação ao longo do tempo, podem ser adotadas diversas medidas de conservação. Um passo essencial é realizar inspeções regulares para detectar qualquer indício de desgaste, danos ou problemas em estágios iniciais. Isso possibilita uma intervenção mais eficaz e econômica.

É crucial implementar um plano de manutenção preventiva que envolva atividades como limpeza, lubrificação e verificações regulares de sistemas, incluindo telhados, sistemas elétricos, encanamento e estruturas. Qualquer problema identificado durante as inspeções deve ser tratado imediatamente para evitar que se agrave e cause danos mais extensos.



**MUNICÍPIO DE
ARAPUÁ / MG**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE
ARAPUÁ**

**Endereço: Praça São João Batista, 111- CEP:
38860-000 – Arapuá - MG**

Página 38 de 79

Município:	Arapuá	Data: 31 de dezembro de 2023
Prefeito:	João Terto	Responsável Cultura: Tunísia Furtado de Oliveira

Para controlar a umidade, é importante corrigir vazamentos, instalar sistemas de drenagem adequados e promover a ventilação adequada. Além disso, medidas de controle de pragas devem ser implementadas para prevenir danos causados por insetos e roedores.

Ao realizar reformas ou intervenções, o uso de materiais de alta qualidade e compatíveis com a estrutura existente é essencial. Elementos de proteção, como beirais e calhas, podem ser instalados para proteger a edificação dos elementos climáticos adversos e direcionar a água da chuva longe dela.

Manter o telhado em boas condições é fundamental para prevenir vazamentos e infiltrações. Substituir telhas danificadas e fazer reparos conforme necessário são medidas importantes. Além disso, a preservação de elementos arquitetônicos originais que contribuem para a história e identidade da edificação deve ser considerada durante as intervenções.

Ao adaptar a residência às necessidades atuais, é vital realizar mudanças de forma sensível, respeitando as características originais. Em situações mais complexas, como restaurações históricas ou reparos estruturais, consultar profissionais especializados em conservação de patrimônio é altamente recomendado.

Por fim, incentivar os ocupantes a adotar práticas que minimizem o desgaste e a degradação, além de promover a educação e conscientização sobre a importância da conservação, contribui para garantir que a residência permaneça em bom estado ao longo do tempo, preservando sua integridade e valor histórico.

Intervenções - Responsável/Data

O imóvel passou por várias intervenções desde a sua construção, embora tenha havido uma atenção cuidadosa para preservar suas características originais. A intervenção mais significativa ocorreu nos anos finais da década de 1970, quando uma reforma foi realizada. Nesse período, um banheiro foi adicionado, as vedações das portas foram substituídas e as aberturas, incluindo portas e janelas, foram aprimoradas.

Outra reforma teve início no final de 2019 e foi concluída em março de 2019. Durante essa intervenção, a casa passou por uma repintura completa. As madeiras e portas, antes na cor marrom, foram transformadas em azul. Novas portas foram instaladas, algumas das quais equipadas com vidros. Além disso, houve uma substituição das telhas e da estrutura de madeira do telhado. Uma mudança notável foi a remoção do beiral da fachada frontal, mantendo a platibanda como parte da nova configuração.

Apesar dessas mudanças, a preocupação em manter a essência original da edificação é evidente. As intervenções foram realizadas de maneira a respeitar as características arquitetônicas iniciais, ao mesmo tempo em que promoveram melhorias e atualizações para acomodar as necessidades modernas.

Referências Bibliográficas:

Prefeitura Municipal de Arapuá. Disponível em: <https://www.arapua.mg.gov.br/>. Acesso em: 14 ago. 2023.

Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (IEPHA-MG). Modelo de Fichas para Inventário do Patrimônio Cultural: Ficha de Bem Móvel. Disponível em: http://www.iepha.mg.gov.br/images/Documentos/Programas/MODELO_DE_FICHAS_IPACMG.pdf. Acesso em: 14 ago. 2023.

Informações Complementares:

-

Ficha Técnica:

Levantamento: Espaço e Memória Cultural	Data: 27 jul. 2023.
Elaboração: Alex Alves Pereira	Data: 14 ago. 2023.
Revisão: Espaço e Memória Cultural	Data: 17 nov. 2023



Município:	Arapua	Data: 31 de dezembro de 2023
Prefeito:	João Terto	Responsável Cultura: Tunisia Furtado de Oliveira

FICHA 04-BMI: CRUZEIRO DA PRAÇA SÃO JOÃO BATISTA

1. FICHAS DE INVENTÁRIO

BENS MÓVEIS E BENS INTEGRADOS

Campo 1. Município: Arapua - MG

Campo 2. Distrito: Sede

Campo 3. Acervo: Praça da Matriz de São João Batista. Propriedade particular.

Campo 4. Propriedade / direito de propriedade: Propriedade particular. Diocese de Patos de Minas – MG.

Campo 5. Endereço: Praça da Matriz de São João Batista

Campo 6. Responsável: Padre Nilson José Fernandes.

Campo 7. Designação: Cruzeiro de Arapua.

Campo 8. Localização Específica: Porção frontal da praça, centralizada.

Campo 9. Espécie: Artigo religioso

Campo 10. Época: 1997.

Campo 11. Autoria: Fulgêncio de Souza Filho.

Campo 12. Origem: Minas Gerais, Arapua.

Campo 13. Procedência: Sem referência

Campo 14. Material / Técnica: Madeira / encaixe, entalhe, fixação com pregos

Campo 15. Marcas / Inscrições / Legendas: Na parte superior, no letreiro, esculpida em madeira as inscrições "INRI"; na base do bem, está esculpida na madeira a inscrição "1997".

Campo 16. Documentação Fotográfica:



Imagem 1: Vista geral do bem.
Igor Guelfo do Nascimento. 26 out. 2017



Imagem 2: Detalhe dos encaixes entre eixos.
Igor Guelfo do Nascimento. 26 out. 2017



Município:	Arapuá	Data: 31 de dezembro de 2023
Prefeito:	João Terto	Responsável Cultura: Tunísia Furtado de Oliveira

Campo 17. Motivação do Inventário: O bem retrata os costumes e hábitos religiosos locais. A religiosidade é um aspecto fundamental para a narrativa da cultura da região. O cruzeiro de Abaeté de Baixo compõe a paisagem da Praça do Perpétuo Socorro e integra o cenário de variadas manifestações, comemorações religiosas, leilões e festas que acontecem em Arapuá. O Cruzeiro é um elemento religioso católico que representa a devoção da comunidade local e, portanto, simboliza de maneira autêntica a cultura local.

Campo 17. Descrição: Trata-se de um artigo composto por três peças de madeira encaixadas em formato de cruz e com a haste principal concretada no solo. Sua base é composta pelo modelamento da própria peça em um perfil mais grosso, com revestimento em cimento na parte mais próxima ao piso. Tem finalidade contemplativa e religiosa. Apresenta um letreiro de madeira fixado no tronco vertical acima do vértice. O perfil dos mastros é quadrado, com pintura em cor marrom, e estes possuem coroamentos em formato quadrado em suas três pontas.

Campo 18. Condições de Segurança: Razoável.

Campo 19. Proteção:

Proteção legal existente: () Registro de Bem Cultural de Natureza Imaterial

() Tombamento () Inventário (X) Nenhuma

Proteção legal proposta: () Registro de Bem Cultural de Natureza Imaterial

() Tombamento (X) Inventário

Entorno de Bem Tombado: () Regulação Urbana () Outro. Especificar:

Instância: () Federal () Estadual (X) Municipal

Situação: () Existente (X) Proposta

Tipo de proteção: (X) isolado () conjunto () nenhum

Campo 20. Dimensões: Aproximadamente 5m de altura por 2m de comprimento, com espessura de 14cm na base e aproximadamente 11cm no restante das hastes.

Campo 21. Estado de Conservação: Regular.

Campo 22. Análise do Estado de Conservação: Apesar das deteriorações causadas por intempéries e as grandes profundidades dos sulcos entre as fibras da madeira, o cruzeiro apresenta-se estável, íntegro e sem marcas de atividade de agentes xilófagos. O bem apresenta também descascamento da pintura.

Campo 23. Intervenções - Responsável / Data: Não houve intervenções.

Campo 25. Características Técnicas: O cruzeiro é construído em madeira, composto por três peças, sendo uma haste principal e duas secundárias que quando fixadas à principal formatam o sinal da cruz. A fixação das peças é feita por meio de encaixes e pregos, para melhor estabilidade. A placa com o letreiro onde lê-se "INRI" é também pregada à haste principal, e as letras foram talhadas na madeira. As extremidades das hastes são coroadas por elementos quadrados e regulares. O bem é inteiramente revestido em pintura de cor marrom. Ele é fixado com concreto no piso cimentado da Praça onde está localizado.

Campo 26. Características Estilísticas: O bem foi elaborado e executado pelo Sr. Fulgêncio de Souza Filho, notável marceneiro da localidade que produziu diversos outros artigos religiosos para a comunidade. Seu estilo é simples e sem ornamentos elaborados, mas a simplicidade de suas peças representa um dos valores da Igreja Católica, que é a humildade.

Campo 27. Características Iconográficas: O formato de cruz faz referência à crucificação de Cristo, principal ícone do cristianismo.



Município:	Arapuá	Data: 31 de dezembro de 2023
Prefeito:	João Terto	Responsável Cultural: Tunísia Furtado de Oliveira

Campo 28. Dados Históricos: O cruzeiro foi construído para a substituição de um outro semelhante que estava fixado no mesmo local anteriormente. O antigo cruzeiro caiu devido ao apodrecimento das madeiras que o estruturavam. As Sras. Maria Tereza Maria Helena, que eram então coordenadoras da igreja, procuraram uma maneira de construir um novo cruzeiro, já que o monumento representava grande referência para a cidade. O bem foi construído pelo Sr. Fulgêncio de Souza Filho, morador do município, escultor e marceneiro. Com madeiras doadas pelo Sr. Pedro do José Camilo, o cruzeiro foi erguido no ano de 1997. Desde então não houve intervenções no bem.

Campo 29. Referências bibliográficas: Não há

Campo 30. Informações Complementares:

Entrevista com Fulgêncio de Souza Filho, em outubro de 2017.

Campo 31. Ficha Técnica:

Levantamento:	Igor Guelfo do Nascimento	Data:	Outubro de 2017
Elaboração:	Igor Guelfo do Nascimento	Data:	Outubro de 2017
Revisão:	Miguilim Cultural.	Data:	27/11/2017



**MUNICÍPIO DE
ARAPUÁ / MG**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE
ARAPUÁ**

**Endereço: Praça São João Batista, 111- CEP:
38860-000 – Arapua - MG**

Página 42 de 79

Município:	Arapuá	Data: 31 de dezembro de 2023
Prefeito:	João Terto	Responsável Cultura: Tunísia Furtado de Oliveira

DADOS ATUALIZADOS (2023)

Motivação do Inventário:

O bem retrata os costumes e hábitos religiosos locais. A religiosidade é um aspecto fundamental para a narrativa da cultura da região. O cruzeiro compõe a paisagem da praça e integra o cenário de variadas manifestações, comemorações religiosas, leilões e festas que acontecem em Arapua. O Cruzeiro é um elemento religioso católico que representa a devoção da comunidade local e, portanto, simboliza de maneira autêntica a cultura local.

Responsável

Padre Nilson José Fernandes

Designação:

Cruzeiro da Praça São João Batista

Documentação Fotográfica:



Foto 1: Praça da Matriz de São João Batista, local onde o cruzeiro está inserido. Alex Alves, 27 jul. 2023.



Foto 2: Cruzeiro de Arapua e sua inserção na praça. Alex Alves, 27 jul. 2023.



Foto 3: Cruzeiro de Arapua e sua relação com o entorno. Alex Alves, 27 jul. 2023.



Foto 4: Cruzeiro e a inscrição INRI, remetendo a Jesus. Alex Alves, 27 jul. 2023.



MUNICÍPIO DE
ARAPUÁ / MG

PREFEITURA MUNICIPAL DE
ARAPUÁ

Endereço: Praça São João Batista, 111- CEP:
38860-000 – Arapua - MG

Página 43 de 79

Município:	Arapuá	Data:	31 de dezembro de 2023
Prefeito:	João Terto	Responsável Cultura:	Tunisia Furtado de Oliveira



Foto 5: Cruzeiro e sua relação com a praça. Alex Alves, 27 jul. 2023.



Foto 6: Embasamento do cruzeiro. Este encontra-se em mau estado de conservação, tendo sua pintura prejudicada, assim como partes da madeira. Alex Alves, 27 jul. 2023.



Foto 7: Detalhe no embasamento do cruzeiro, remetendo à data de construção do bem (1997). O mau estado de conservação do embasamento pode pôr em risco esse detalhe. Alex Alves, 27 jul. 2023.



Foto 8: Embasamento do cruzeiro. Este encontra-se em mau estado de conservação, tendo sua pintura prejudicada, assim como partes da madeira. Alex Alves, 27 jul. 2023.

Condições de Segurança

Razoável

Proteção Legal:

Proteção Legal existente

Registro Imaterial Tombamento Inventário Nenhuma

Proteção Legal proposta

Registro Imaterial Tombamento Registro de Inventário Atualização do inventário

Instância

Federal Estadual Municipal

Situação

Existente Proposta



**MUNICÍPIO DE
ARAPUÁ / MG**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE
ARAPUÁ**

**Endereço: Praça São João Batista, 111- CEP:
38860-000 – Arapuá - MG**

Página 44 de 79

Município:	Arapuá	Data: 31 de dezembro de 2023
Prefeito:	João Terto	Responsável Cultura: Tunísia Furtado de Oliveira

Tipo de proteção

Isolado Conjunto Nenhum

Inscrição:

002/2021

Estado de Conservação:

Ótimo Bom Regular Ruim/Necessita intervenção

Análise do Estado de Conservação:

Apesar dos efeitos do tempo, que incluem danos decorrentes das condições climáticas e do considerável desgaste nas depressões entre as fibras da madeira, o cruzeiro mantém sua estabilidade, preservando sua integridade sem sinais visíveis de infestação por organismos que degradam madeira. Também se observa o descascamento da camada de tinta aplicada na superfície.

Fatores de degradação:

O cruzeiro enfrenta diversos fatores que podem levar à sua deterioração ao longo do tempo. Um dos principais desafios são as intempéries, como chuva, sol, vento e mudanças bruscas de temperatura, que gradualmente desgastam a madeira e podem levar ao descascamento da pintura. Além disso, a umidade proveniente do ambiente e das chuvas pode causar danos à madeira, resultando em expansão, contração, deformação e rachaduras.

A exposição contínua à radiação ultravioleta do sol também desbota e degrada tanto a tinta quanto a madeira. Embora no momento não haja sinais de atividade de insetos xilófagos, é importante considerar a possibilidade de infestação futura por insetos como cupins e brocas, que podem comprometer a estrutura interna da madeira.

A poluição atmosférica deposita partículas na superfície do cruzeiro, acelerando seu desgaste, enquanto mudanças climáticas podem aumentar a frequência e intensidade das condições adversas. Também é necessário prevenir danos causados por vandalismo, toque excessivo e uso inadequado, que podem afetar a integridade física.

A umidade no ambiente propicia o crescimento de fungos e bactérias que podem degradar a madeira ao longo do tempo. A ação mecânica do vento, poeira e contato físico também contribui para o desgaste da estrutura. Em áreas próximas ao mar ou com alta salinidade, a corrosão causada pelo sal é um fator adicional de degradação.

Medidas de conservação:

Para conservar o cruzeiro de maneira eficaz, adotar um conjunto de práticas que visem proteger sua estrutura e prolongar sua vida útil é necessário. Começar por inspeções regulares, realizar verificações periódicas para detectar sinais de deterioração, como rachaduras, descascamento de tinta, evidências de infestação por insetos ou qualquer tipo de dano, é crucial. Agir prontamente ao identificar esses problemas pode evitar danos mais extensos.

A limpeza suave é outro passo importante. De tempos em tempos, limpar a superfície do cruzeiro com um pano úmido para remover poeira, sujeira e detritos acumulados é recomendável. É essencial evitar o uso de produtos químicos abrasivos, pois eles podem prejudicar tanto a madeira quanto a pintura.

O tratamento da madeira é uma etapa fundamental. Aplicar tratamentos de proteção, como vernizes ou seladores, ajuda a criar uma barreira contra umidade e insetos. Escolher produtos adequados para ambientes externos e exposição a intempéries é importante.

Outra consideração é o reparo da pintura. Quando partes da pintura estiverem descascando ou danificadas,



**MUNICÍPIO DE
ARAPUÁ / MG**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE
ARAPUÁ**

**Endereço: Praça São João Batista, 111- CEP:
38860-000 – Arapua - MG**

Página 45 de 79

Município:	Arapuá	Data: 31 de dezembro de 2023
Prefeito:	João Terto	Responsável Cultura: Tunísia Furtado de Oliveira

efetuar reparos é recomendável. Isso não apenas protege a madeira subjacente, mas também preserva a aparência visual do cruzeiro.

No que diz respeito à umidade, manter a área ao redor do cruzeiro livre de acúmulo de água é essencial. Evitar que água se acumule na base da estrutura ajuda a prevenir a deterioração causada pela umidade excessiva.

Se o cruzeiro estiver exposto diretamente à luz solar, considerar a aplicação de produtos de proteção solar para evitar o desbotamento da pintura e o envelhecimento prematuro da madeira é recomendado.

Prevenir a infestação de insetos também é uma prioridade. Adotar medidas preventivas, como inspeções regulares, tratamentos específicos e vedação de rachaduras onde insetos possam encontrar entrada, é importante.

Além disso, educar a comunidade local sobre a preservação do patrimônio cultural e a importância de evitar danos causados por vandalismo e uso inadequado é importante.

Para intervenções mais complexas e manutenção profissional, pode ser benéfico contratar especialistas em conservação e restauração em intervalos regulares.

Por fim, manter registros detalhados de inspeções, manutenções e intervenções realizadas ao longo do tempo ajuda a monitorar o histórico de conservação e a planejar futuras ações para a preservação do cruzeiro. Seguir essas práticas de conservação possibilita proteger esse patrimônio cultural para as gerações vindouras.

Intervenções - Responsável/Data

Não houve intervenções ao longo do tempo.

Dados Históricos

O Cruzeiro de Arapua, foi edificado com o propósito de substituir um similar que previamente ocupava o mesmo local. O antigo cruzeiro deteriorou-se devido à deterioração das madeiras que compunham sua estrutura. As Senhoras Maria Tereza e Maria Helena, naquela época coordenadoras da igreja local, empenharam-se em encontrar uma solução para erigir um novo cruzeiro, dado que este monumento possuía grande significado para a cidade. O novo monumento foi confeccionado por Fulgêncio de Souza Filho, residente na municipalidade, renomado escultor e habilidoso marceneiro. Utilizando madeiras gentilmente doadas por Pedro do José Camilo, o cruzeiro foi erigido no ano de 1997. Desde então, nenhuma alteração foi realizada no referido patrimônio.

Referências Bibliográficas:

Prefeitura Municipal de Arapua. Disponível em: <https://www.arapua.mg.gov.br/>. Acesso em: 14 ago. 2023.

Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (IEPHA-MG). Modelo de Fichas para Inventário do Patrimônio Cultural: Ficha de Bem Móvel. Disponível em: http://www.iepha.mg.gov.br/images/Documentos/Programas/MODELO_DE_FICHAS_IPACMG.pdf. Acesso em: 14 ago. 2023.

Informações Complementares:

-

Ficha Técnica:

Levantamento: Espaço e Memória Cultural

Data: 27 jul. 2023.

Elaboração: Alex Alves Pereira

Data: 14 ago. 2023.

Revisão: Espaço e Memória Cultural

Data: 17 nov. 2023



Município:	Arapuá	Data: 31 de dezembro de 2023
Prefeito:	João Terto	Responsável Cultura: Tunísia Furtado de Oliveira

FICHA 05-BMI: IMAGEM DE SÃO JOÃO BATISTA

BENS MÓVEIS E BENS INTEGRADOS

Campo 1. Município: Arapuá

Campo 2. Distrito: Sede

Campo 3. Acervo: Igreja Matriz de São João Batista. Propriedade particular.

Campo 4. Propriedade / direito de propriedade: Propriedade particular. Diocese de Patos de Minas - MG

Campo 5. Endereço: Praça São João Batista.

Campo 6. Responsável: Padre Nilson José Fernandes.

Campo 7. Designação: Imagem de São João Batista.

Campo 8. Localização Específica: Retábulo-mor: Mesa do altar da Igreja Matriz.

Campo 9. Espécie: Imaginária.

Campo 10. Época: O bem foi doado à igreja em meados de 1960.

Campo 11. Autoria: Sem referência.

Campo 12. Origem: Sem referência.

Campo 13. Procedência: Sem referência.

Campo 14. Material / Técnica: Gesso, tinta / moldagem e pintura.

Campo 15. Marcas / Inscrições / Legendas: Não existentes.

Campo 16. Documentação Fotográfica:



Campo 17: Motivação do Inventário: A imagem do padroeiro da cidade representa a religiosidade, fundamental para a compreensão da cultura local. O artigo religioso expressa a devoção católica da comunidade, esta que é primordial para seus costumes e reprodução da vida. O santo representado é o padroeiro do município e já foi referência para topônimo do povoado (Vila de São João Batista de Arapuá). A imagem encontra-se presente em diversos



Município:	Arapuá	Data: 31 de dezembro de 2023
Prefeito:	João Terto	Responsável Cultura: Tunísia Furtado de Oliveira

rituais realizados na Igreja, estando sempre presente na memória de momentos marcantes para a população.

Campo 17. Descrição: São João Batista é um dos santos mais retratados pela arte cristã. A imagem em questão representa uma figura masculina de meia-idade, retratado na posição frontal, em pé, segurando uma longa cruz com uma flâmula na mão esquerda e com o braço direito estendido. Possui o rosto em formato oval, com olhos castanhos, cabelos ondulados, bigode fino e barba vasta também em cor castanha. Ao lado de um cordeiro, o santo católico é representado na imagem com vestes em panos de cor marrom e pés descalços, com pernas estendidas. A base da imagem possui formato arredondado.

Campo 18. Condições de Segurança: Razoável.

Campo 19. Proteção:

Proteção legal existente: () Registro de Bem Cultural de Natureza Imaterial

() Tombamento () Inventário (X) Nenhuma

Proteção legal proposta: () Registro de Bem Cultural de Natureza Imaterial

() Tombamento (X) Inventário

Entorno de Bem Tombado: () Regulação Urbana () Outro. Especificar:

Instância: () Federal () Estadual (X) Municipal

Situação: () Existente (X) Proposta

Tipo de proteção: (X) isolado () conjunto () nenhum

Campo 20. Dimensões: Aproximadamente 24cm de largura por 18 cm de profundidade e 65cm de altura.

Campo 21. Estado de Conservação: Bom.

Campo 22. Análise do Estado de Conservação: O estado geral da conservação é bom, não tendo nenhuma marca em sua superfície. A imagem não apresenta sujidades e são boas as condições físicas na base, sem deteriorações. Na carnação da imagem, entretanto, foram observados desgastes sutis na pintura.

Campo 23. Intervenções - Responsável / Data: Não foram realizadas intervenções.

Campo 25. Características Técnicas: O bem é composto por uma escultura em gesso, sólido internamente, que foi feito a partir de um molde de suas peças, separadas em dois braços, o tronco e a cabeça, e duas pernas. Posteriormente ao processo de encaixe das peças moldadas, foi pintado para um melhor acabamento e proteção do material. A base de madeira é simples, composta por uma peça cortada do tamanho adequado para sustentar a imagem, fixada na parede e sem elementos decorativos.

Campo 26. Características Estilísticas: Os tons escuros da veste compõem forte contraste com a tom de pele do santo, bem como seus traços e semblante expressivos remetem ao estilo Barroco. A produção de imagens de santos católicos no Brasil é comumente dotada de características do estilo conhecido como “Barroco Mineiro”. Ainda que esta produção não esteja associada ao período do ciclo do ouro ou ao estado de Minas Gerais, as características estilísticas perduram pela sua difusão na cultura popular.

Campo 27. Características Iconográficas: São João Batista é retratado com uma cruz que contém uma flâmula na parte superior e ao lado de um cordeiro. Com postura ereta e o braço direito levantado, com vestes em panos de cor escura e descalço. A mão direita de São João Batista levantada indica sua pregação nas margens do Rio Jordão. O cordeiro e a flâmula amarrada à cruz simbolizam a expressão “Eis o cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo” (João 1, 29). A cruz de São João Batista tem dois significados: o anúncio de Jesus Cristo como Salvador e o martírio de São João Batista como prefiguração da morte de Jesus.



Município:	Arapuá	Data: 31 de dezembro de 2023
Prefeito:	João Terto	Responsável Cultura: Tunísia Furtado de Oliveira

Campo 28. Dados Históricos: A imagem foi doada para a paróquia homônima em meados de 1960, mas o doador não foi identificado, e nunca passou por processo de restauro. Na antiga igreja, encontrava-se no altar principal, e atualmente também ocupa posição importante nesse altar, onde está notável na totalidade dos espaços internos da igreja. Seu destaque revela a devoção dos fiéis da região e a importância do São João Batista para a cultura local. Este é o padroeiro do município e já foi referência para a toponímia do povoado (Vila de São João Batista de Arapuá). A imagem localizava-se numa antiga igreja de mesmo nome que foi demolida. Após a inauguração da atual igreja, em 1988, a imagem foi instalada no local onde se encontra até hoje, e nunca foi retirada.

Campo 29. Referências Bibliográficas:

SIGNIFICADO E SIMBOLISMO DE SÃO JOÃO BATISTA. CRUZ TERRA SANTA. Disponível em <<http://cruzterrasanta.com.br/significado-e-simbolismo-de-sao-joao-batista/145/103/#c>>. Acesso em 20 nov. 2017.

ARAPUÁ: HISTÓRICO. IBGE CIDADES. Disponível em <<http://cod.ibge.gov.br/2X1PP>>. Acesso em 20 nov. 2017.

Campo 30. Informações Complementares: Não há.

Campo 31. Ficha Técnica:

Levantamento:	Igor Guelfo do Nascimento	Data:	26/10/2017
Elaboração:	Igor Guelfo do Nascimento	Data:	14/11/2017
Revisão:	Miguilim Cultural	Data:	27/11/2017



**MUNICÍPIO DE
ARAPUÁ / MG**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE
ARAPUÁ**

**Endereço: Praça São João Batista, 111- CEP:
38860-000 – Arapua - MG**

Página 49 de 79

Município:	Arapuá	Data:	31 de dezembro de 2023
Prefeito:	João Terto	Responsável Cultura:	Tunisia Furtado de Oliveira

DADOS ATUALIZADOS (2023)

Motivação do Inventário:

A presença da representação do padroeiro da cidade desempenha um papel crucial na manifestação da religiosidade, a qual é um pilar essencial para a compreensão da cultura local. O objeto religioso em questão materializa a devoção católica profundamente enraizada na comunidade, desempenhando um papel primordial em seus costumes e na perpetuação de sua identidade. O santo retratado é o patrono do município e já serviu como inspiração para o próprio nome da localidade (Vila de São João Batista de Arapua). A imagem está intrinsecamente ligada a uma série de rituais realizados na igreja, sendo uma constante lembrança de momentos significativos na memória coletiva da população.

Responsável

Padre Nilson José Fernandes

Designação:

Imagem de São João Batista

Documentação Fotográfica:



Foto 1: Igreja Matriz de São João Batista, local onde a imagem está abrigada. Alex Alves, 27 jul. 2023.



Foto 2: Imagem de São João Batista. Alex Alves, 27 jul. 2023.

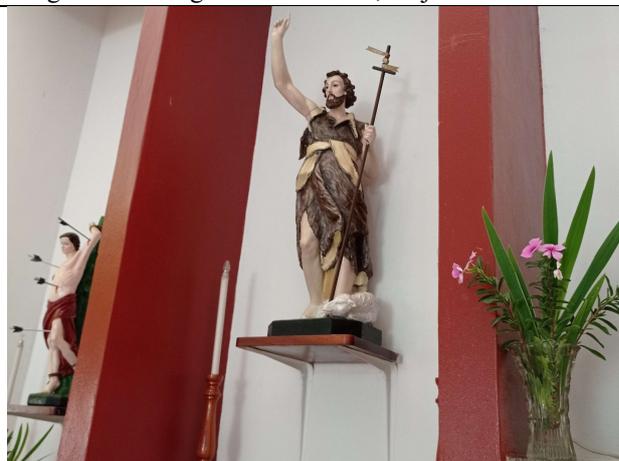


Foto 3: Imagem de São João Batista. Alex Alves, 27 jul. 2023.

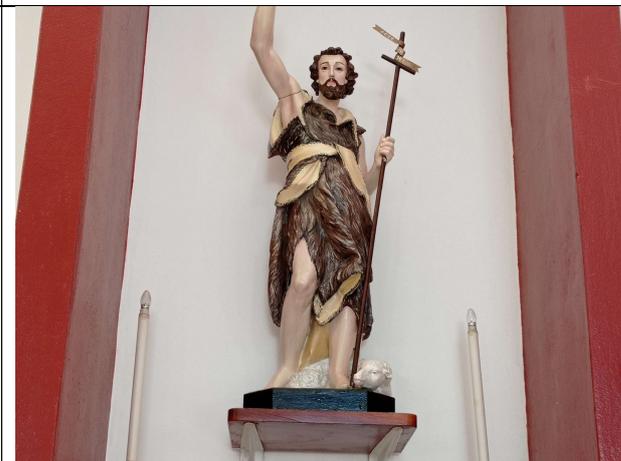


Foto 4: Imagem de São João Batista. Alex Alves, 27 jul. 2023.

Descrição:



**MUNICÍPIO DE
ARAPUÁ / MG**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE
ARAPUÁ**

**Endereço: Praça São João Batista, 111- CEP:
38860-000 – Arapuá - MG**

Página 50 de 79

Município:	Arapuá	Data: 31 de dezembro de 2023
Prefeito:	João Terto	Responsável Cultura: Tunísia Furtado de Oliveira

São João Batista é um dos santos mais frequentemente retratados na arte cristã. A representação em questão descreve uma figura masculina de meia-idade, posicionada frontalmente e de pé. Ele segura uma cruz alongada com uma flâmula em sua mão esquerda, enquanto estende seu braço direito. Seu rosto possui uma forma oval, com olhos castanhos, cabelos ondulados, um fino bigode e uma barba densa, ambos em tons castanhos.

Ao lado dele, um cordeiro é posicionado. O santo católico é representado na imagem com vestes compostas por panos de tonalidade marrom, e seus pés estão descalços, com as pernas estendidas. A base da imagem tem um formato arredondado.

Condições de Segurança

Razoável

19. Proteção Legal:

Proteção Legal existente

Registro Imaterial Tombamento Inventário Nenhuma

Proteção Legal proposta

Registro Imaterial Tombamento Registro de Inventário Atualização do inventário

Instância

Federal Estadual Municipal

Situação

Existente Proposta

Tipo de proteção

Isolado Conjunto Nenhum

Inscrição:

Não se aplica.

Estado de Conservação:

Ótimo Bom Regular Ruim/Necessita intervenção

Análise do Estado de Conservação:

O estado geral de conservação da imagem é bom, não exibindo quaisquer marcas visíveis em sua superfície. A escultura está livre de sujidades e a base encontra-se em boas condições físicas, sem sinais de deterioração. No entanto, na área da carnação da imagem, foram identificados desgastes leves na pintura.

Fatores de degradação:

Vários fatores podem contribuir para a degradação ao longo do tempo dessa imagem sacra. Manusear frequentemente a escultura de forma inadequada pode levar a um desgaste da pintura e da própria superfície, especialmente nas áreas mais sensíveis. A exposição prolongada à luz solar direta e à radiação ultravioleta também pode causar desbotamento na pintura e danos na superfície da imagem.

As flutuações extremas e frequentes de temperatura e umidade podem causar expansão, contração e rachaduras tanto na madeira quanto na camada de tinta. O acúmulo de poeira e sujeira ao longo do tempo pode afetar negativamente a aparência da escultura e contribuir para sua deterioração.

Insetos e pragas, como traças e cupins, podem causar danos à madeira e à pintura, já que se alimentam desses materiais. Partículas poluentes presentes no ar, poluição atmosférica, podem se depositar na superfície da imagem, provocando manchas e desgaste.

Ambientes excessivamente úmidos podem deformar a madeira e propiciar o crescimento de fungos que



**MUNICÍPIO DE
ARAPUÁ / MG**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE
ARAPUÁ**

**Endereço: Praça São João Batista, 111- CEP:
38860-000 – Arapua - MG**

Página 51 de 79

Município:	Arapuá	Data: 31 de dezembro de 2023
Prefeito:	João Terto	Responsável Cultura: Tunísia Furtado de Oliveira

degradam a pintura. A falta de manutenção adequada, como limpeza inadequada ou ausência de inspeções regulares, pode agravar os danos ao longo do tempo.

Além disso, o envelhecimento natural é um processo que afeta todos os materiais, incluindo a pintura e a madeira, resultando em desgaste e alterações na aparência. Caso tenham sido usados materiais de baixa qualidade na confecção da imagem, eles podem se deteriorar mais rapidamente, agravando os problemas.

Para preservar a imagem sacra a longo prazo, é crucial evitar a exposição excessiva à luz solar direta, manter um ambiente estável em termos de temperatura e umidade, adotar procedimentos de manuseio cuidadosos, realizar limpeza suave e implementar práticas de conservação, como inspeções regulares e medidas de prevenção contra insetos e pragas.

Medidas de conservação:

Para preservar a imagem sacra e garantir sua integridade ao longo do tempo, é importante adotar diversas medidas de conservação. Primeiramente, é recomendável manter a imagem em um ambiente com temperatura e umidade controladas, evitando variações extremas que possam causar danos à madeira e à pintura.

Além disso, a exposição direta à luz solar, especialmente a luz ultravioleta, deve ser limitada. Utilizar cortinas ou filtros UV nas janelas pode ajudar a prevenir o desbotamento da pintura. Sempre que manipular a imagem, certifique-se de fazer isso com as mãos limpas e cuidado para evitar desgaste na superfície. Usar luvas de algodão ao manusear a imagem pode ser uma boa prática.

A limpeza regular da imagem é essencial para evitar o acúmulo de poeira e sujeira. Use um pano macio e levemente úmido para remover delicadamente as impurezas, evitando o uso de produtos químicos abrasivos que possam prejudicar a pintura.

Para proteger a imagem contra insetos e pragas, mantenha a área ao redor livre desses elementos, utilizando armadilhas ou medidas de controle adequadas. Realizar inspeções periódicas ajuda a identificar rachaduras, descascamento da pintura ou outros danos, possibilitando a intervenção precoce.

Se a pintura apresentar desgaste, considere consultar um profissional de conservação de arte para avaliar e, se necessário, executar um trabalho de restauração. Caso a imagem seja exibida em uma base ou suporte, certifique-se de que não haja contato direto entre a madeira da imagem e o material da base, para evitar a transferência de umidade e possíveis danos.

Quando a imagem não estiver em exposição, guarde-a em um local adequado, como uma caixa ou gabinete, para protegê-la da poeira e da luz. Manter registros detalhados de todas as intervenções, inspeções e limpezas realizadas ao longo do tempo é importante para acompanhar o histórico de conservação.

É fundamental lembrar que, em situações mais complexas ou com preocupações específicas, buscar orientação de um profissional de conservação de arte é altamente recomendado, pois eles podem fornecer diretrizes específicas para a preservação adequada da imagem sacra.

Intervenções - Responsável/Data

Não houve intervenções ao longo do tempo.

Dados Históricos

A imagem foi generosamente doada à paróquia homônima durante meados da década de 1960. Embora a identidade do doador permaneça desconhecida, a imagem não passou por qualquer processo de restauro desde então. Em seus primórdios, a escultura ocupava o altar principal da antiga igreja. Atualmente, ela mantém uma posição de destaque crucial nesse mesmo altar, tornando-se uma presença notável e marcante em todos os espaços internos da igreja.



**MUNICÍPIO DE
ARAPUÁ / MG**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE
ARAPUÁ**

**Endereço: Praça São João Batista, 111- CEP:
38860-000 – Arapuá - MG**

Página 52 de 79

Município:	Arapuá	Data: 31 de dezembro de 2023
Prefeito:	João Terto	Responsável Cultura: Tunísia Furtado de Oliveira

Essa proeminência da imagem é um testemunho da profunda devoção dos fiéis locais e da significativa importância de São João Batista para a cultura da região. O santo é também o padroeiro do município, sendo tão central para a comunidade que inclusive influenciou o próprio nome do povoado, que foi chamado de "Vila de São João Batista de Arapuá".

A imagem em questão teve sua localização original em uma antiga igreja com o mesmo nome, porém essa estrutura foi eventualmente demolida. Com a inauguração da atual igreja em 1988, a escultura foi cuidadosamente instalada no local onde permanece até hoje. Ao longo dos anos, a imagem nunca foi retirada, testemunhando assim uma contínua devoção e respeito pela tradição religiosa e cultural da comunidade.

Referências Bibliográficas:

Prefeitura Municipal de Arapuá. Disponível em: <https://www.arapua.mg.gov.br/>. Acesso em: 14 ago. 2023.

Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (IEPHA-MG). Modelo de Fichas para Inventário do Patrimônio Cultural: Ficha de Bem Móvel. Disponível em: http://www.iepha.mg.gov.br/images/Documentos/Programas/MODELO_DE_FICHAS_IPACMG.pdf. Acesso em: 14 ago. 2023.

Nossa Sagrada Família. Imagem de São João Batista: Significados e Símbolos. Disponível em: <https://www.nossasagradafamilia.com.br/significados-e-simbolos/imagem-de-so-joo-batista-significados-e-smbolos>. Acesso em: 14 ago. 2023.

Informações Complementares:

-

Ficha Técnica:

Levantamento: Espaço e Memória Cultural	Data: 27 jul. 2023.
Elaboração: Alex Alves Pereira	Data: 14 ago. 2023.
Revisão: Espaço e Memória Cultural	Data: 17 nov. 2023



Município:	Arapuá	Data: 31 de dezembro de 2023
Prefeito:	João Terto	Responsável Cultura: Tunísia Furtado de Oliveira

FICHA 06-BMI: ORATÓRIO

BENS MÓVEIS E BENS INTEGRADOS

Campo 1. Município: Arapua

Campo 2. Distrito: Sede

Campo 3. Acervo: Casa do Fulgêncio de Souza Filho. Propriedade particular

Campo 4. Propriedade / direito de propriedade: Propriedade particular. Fulgêncio de Souza Filho;

Campo 5. Endereço: Rua Expedicionário Moura Neto, nº 270.

Campo 6. Responsável: Fulgêncio de Souza Filho

Campo 7. Designação: Oratório.

Campo 8. Localização Específica: Sala da residência.

Campo 9. Espécie: Móvel Religioso.

Campo 10. Época: 2015

Campo 11. Autoria: Fulgêncio de Souza Filho.

Campo 12. Origem: Arapua – MG-

Campo 13. Procedência: Segundo o autor, parte da madeira usada tem procedência japonesa.

Campo 14. Material / Técnica: Madeira, tinta, metal, cetim / Entalhe, lixamento, pintura, encaixes, fixação com pregos.

Campo 15. Marcas / Inscrições / Legendas: Não existentes.

Campo 16. Documentação Fotográfica:



Imagem 1: Vista geral do bem.
Igor Guelfo do Nascimento. 25 out. 2017



Imagem 2: Detalhe do oratório.
Igor Guelfo do Nascimento. 25 out. 2017

Campo 17: Motivação do Inventário: O oratório construído artesanalmente em madeira apresenta o aspecto da religiosidade, fundamental para a compreensão da cultura local. O artigo religioso expressa a devoção da comunidade local. O autor é conhecido na região pelos trabalhos de escultura em madeira. Ele produziu dezenas de objetos com motivos religiosos, miniaturas de móveis, entre outros. Parte desta produção encontra-se na casa do mesmo. Entre as peças construídas por Fulgêncio de Souza Filho, pode-se destacar o cruzeiro da cidade, importante referência religiosa localizada na praça da Matriz de São João Batista. Portanto, como forma de registrar bens móveis de filiação estilística do escultor Fulgêncio de Souza, motivou-se a realização do presente inventário.



Município:	Arapua	Data:	31 de dezembro de 2023
Prefeito:	João Terto	Responsável Cultura:	Tunisia Furtado de Oliveira

Campo 17. Descrição: O bem, feito em madeira é composto de uma caixa aberta na parte frontal, apresenta um par de arcos sinalizando a posição das imagens de Sagrado Coração de Jesus e Sagrado coração de Maria situadas em seu interior juntamente com uma composição de flores artificiais em tons pasteis. A madeira é revestida em verniz escuro, seu interior é revestido por cetim brilhante e possui sistema de iluminação conectado em uma tomada. A peça ainda apresenta ornamentos na parte inferior.

Campo 18. Condições de Segurança: Boas.

Campo 19. Proteção:

Proteção legal existente: Registro de Bem Cultural de Natureza Imaterial

Tombamento Inventário Nenhuma

Proteção legal proposta: Registro de Bem Cultural de Natureza Imaterial

Tombamento Inventário

Entorno de Bem Tombado: Regulação Urbana Outro. Especificar:

Instância: Federal Estadual Municipal

Situação: Existente Proposta

Tipo de proteção: isolado conjunto nenhum

Campo 20. Dimensões: O bem possui largura de 104cm, 31cm de profundidade e 84cm de altura total.

Campo 21. Estado de Conservação: Excelente.

Campo 22. Análise do Estado de Conservação: O bem apresenta estado de conservação muito bom. Foi observada uma fenda na madeira da parte traseira da imagem de Sagrado coração de Jesus, ocasionada pelo ressecamento natural da madeira.

Campo 23. Intervenções - Responsável / Data: Não foram realizadas intervenções.

Campo 25. Características Técnicas: A produção do bem ocorreu de maneira artesanal com aplicação de diferentes técnicas de trabalho em madeira como cortes, furações, lixamentos, fixações com prego e entalhes. O móvel é fixado na parede através de parafusos na parte superior da peça. Segundo os relatos do autor da peça, o processo de produção do bem durou aproximadamente dois anos. O oratório em si foi feito com cortes retos na madeira formando as tábuas que foram dispostas e fixadas através de pregos e encaixes modelando, assim, o móvel. As imagens acondicionadas pelo móvel religioso foram feitas através de entalhes, cortes e lixamentos que compuseram, deste modo, as figuras Sagrado Coração de Jesus e Sagrado Coração de Maria. Por fim, as imagens foram polidas pintadas com tintas acrílicas e, posteriormente, lustradas com verniz sintético brilhante e transparente.

Campo 26. Características Estilísticas: O autor do Oratório é conhecido na região pela confecção de itens religiosos e outras obras de sua autoria, com significação relevante para a comunidade de Arapua, como por exemplo o Cruzeiro que se localiza em frente à Igreja Matriz. Seu estilo é composto por figuras com pouca expressividade facial, mas com ricos detalhes nas vestimentas e elementos simbólicos. Essas características de seu estilo são notáveis no oratório e em outras peças de sua autoria.

Campo 27. Características Iconográficas: A peça contém imagens de caráter religioso, modeladas em madeira assim como sua caixa. Do lado direito, um busto representando o Sagrado Coração de Jesus em vestes vermelhas e brancas e, ao lado esquerdo, a imagem de Sagrado Coração de Maria representado de maneira similar. O Coração de Jesus para fora do peito simboliza enfaticamente o amor de Deus e as chamas presentes no coração exprimem que este amor está vivo e atual. A posição de sua mão esquerda, apontando para o próprio coração, é um gesto que converge o olhar dos observadores a esta parte do bem, ressaltando ainda mais seu significado. O manto de Jesus em tons avermelhados tem dois significados: lembra seu sangue,



Município:	Arapuá	Data: 31 de dezembro de 2023
Prefeito:	João Terto	Responsável Cultura: Tunísia Furtado de Oliveira

morte e sofrimento; e o fogo do Espírito santo (Amor vivo de Deus). Sua túnica branca representa a pureza de coração, sua divindade e santidade. Na imagem de Maria, o sagrado coração fora do peito representa a força e urgência do amor de Mãe; as chamas presentes nele simbolizam o calor e vivacidade deste afeto. Seus gestos e posições das mãos, apontando para o próprio coração, remetem ao seu grande sofrimento.

Campo 28. Dados Históricos: De acordo com relatos do proprietário, ele mesmo foi o autor do bem: ele esculpiu e montou as peças. O artigo religioso levou aproximadamente dois anos para ser feito e foi finalizada no ano de 2015. Desde então, encontra-se instalado em uma parede de sua residência.

Campo 29. Referências Bibliográficas:

SIGNIFICADO E SIMBOLISMO DE SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS. CRUZ TERRA SANTA. Disponível em <<http://cruzterrasanta.com.br/significado-e-simbolismo-de-sagrado-coracao-de-jesus/56/103/#c>>. Acesso em 20 nov.2017.

SIGNIFICADO E SIMBOLISMO DE SAGRADO CORAÇÃO DE MARIA. CRUZ TERRA SANTA. Disponível em <http://cruzterrasanta.com.br/significado-e-simbolismo-de-sagrado-coracao-de-maria/57/103/#c>. Acesso em 20 nov. 2017.

Campo 30. Informações Complementares:

Entrevista com Fulgêncio de Souza Filho, em outubro de 2017.

Campo 31. Ficha Técnica:

Levantamento/Elaboração: Igor Guelfo do Nascimento Data: 26/10/2017

Revisão: Miguilim Cultural. Data: 27/11/2017



Município:	Arapuá	Data: 31 de dezembro de 2023
Prefeito:	João Terto	Responsável Cultura: Tunísia Furtado de Oliveira

DADOS ATUALIZADOS (2023)

Motivação do Inventário:

O oratório meticulosamente construído em madeira revela a aura da religiosidade, que é de suma importância para decifrar a essência da cultura local. Este objeto religioso testemunha a devoção arraigada na comunidade circundante. O autor é um nome reconhecido na região, especialmente por sua destreza na esculpida em madeira. Ele produziu uma multiplicidade de itens com temáticas religiosas, assim como réplicas em miniatura de mobília, dentre outros artefatos. Parte dessa notável coleção está preservada em sua residência.

No conjunto de obras realizadas por Fulgêncio de Souza Filho, destaca-se o crucifixo da cidade, um ponto de referência religiosa significativo, localizado na praça central, em frente à Matriz de São João Batista. Sendo assim, para documentar os bens móveis característicos da estilística do escultor Fulgêncio de Souza, surge o impulso para a execução deste inventário.

Designação:

Oratório

Documentação Fotográfica:



Foto 1: Oratório de madeira com imagem de Jesus Cristo e Nossa Senhora. Acervo Fulgêncio de Souza Filho.



Foto 2: Oratório de madeira com imagem de Jesus Cristo e Nossa Senhora. Acervo Fulgêncio de Souza Filho.



**MUNICÍPIO DE
ARAPUÁ / MG**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE
ARAPUÁ**

**Endereço: Praça São João Batista, 111- CEP:
38860-000 – Arapua - MG**

Página 57 de 79

Município:	Arapuá	Data:	31 de dezembro de 2023
Prefeito:	João Terto	Responsável Cultura:	Tunisia Furtado de Oliveira



Foto 3: Oratório de madeira com imagem de Jesus Cristo e Nossa Senhora. Acervo Fulgêncio de Souza Filho.



Foto 4: Oratório de madeira com imagem de Jesus Cristo e Nossa Senhora. Acervo Fulgêncio de Souza Filho.



Foto 5: Oratório de madeira com imagem de Jesus Cristo e Nossa Senhora. Acervo Fulgêncio de Souza Filho.



Foto 6: Oratório de madeira com imagem de Jesus Cristo e Nossa Senhora. Acervo Fulgêncio de Souza Filho.



MUNICÍPIO DE
ARAPUÁ / MG

PREFEITURA MUNICIPAL DE
ARAPUÁ

Endereço: Praça São João Batista, 111- CEP:
38860-000 – Arapuá - MG

Página 58 de 79

Município:	Arapuá	Data:	31 de dezembro de 2023
Prefeito:	João Terto	Responsável Cultura:	Tunisia Furtado de Oliveira



Condições de Segurança

Boas.

Proteção Legal:

Proteção Legal existente

Registro Imaterial Tombamento Inventário Nenhuma

Proteção Legal proposta

Registro Imaterial Tombamento Registro de Inventário Atualização do inventário

Instância

Federal Estadual Municipal

Situação

Existente Proposta

Tipo de proteção

Isolado Conjunto Nenhum

Inscrição:

Não se aplica.

Estado de Conservação:

Ótimo Bom Regular Ruim/Necessita intervenção

Análise do Estado de Conservação:

A peça encontra-se em excelente estado de conservação. No entanto, foi identificada uma rachadura na madeira na parte traseira da imagem do Sagrado Coração de Jesus, a qual foi causada pelo processo natural de ressecamento da madeira.

Fatores de degradação:



**MUNICÍPIO DE
ARAPUÁ / MG**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE
ARAPUÁ**

**Endereço: Praça São João Batista, 111- CEP:
38860-000 – Arapua - MG**

Página 59 de 79

Município:	Arapuá	Data: 31 de dezembro de 2023
Prefeito:	João Terto	Responsável Cultura: Tunísia Furtado de Oliveira

O oratório está acondicionado dentro da sala da casa do artista, o que ajuda a prevenir diversos fatores de degradação. No entanto, mesmo nessas condições, algumas questões ainda podem afetar a peça ao longo do tempo:

Variações de umidade e temperatura podem causar efeitos prejudiciais na madeira e em outros materiais presentes no oratório, levando a rachaduras, deformações e deterioração geral. A exposição prolongada à luz solar direta ou à iluminação intensa pode desbotar as cores, especialmente na tinta e nos tecidos.

Apesar de ser mantido em ambiente interno, o acúmulo de poeira e sujeira ao longo do tempo pode prejudicar a integridade da peça, exigindo limpezas regulares. A madeira também pode estar sujeita a infestações de insetos ou roedores, o que pode causar danos significativos.

Além disso, o manuseio inadequado pode resultar em danos acidentais, como riscos ou quedas. Adicionalmente, há o desgaste natural ao longo do tempo, mesmo sob condições ideais, que pode afetar a aparência e a integridade da peça.

Portanto, é essencial manter uma vigilância regular sobre o estado do oratório e adotar medidas preventivas para garantir sua conservação ao longo dos anos.

Medidas de conservação:

Para conservar o oratório de maneira apropriada, é recomendado:

Controlar o ambiente, mantendo a estabilidade de umidade e temperatura para evitar rachaduras e deformações na madeira. Proteger o objeto da luz direta, evitando a exposição solar intensa para prevenir o desbotamento. Realizar limpezas regulares usando um pano macio para remover poeira e sujeira. Manusear a peça com cuidado, segurando-a com ambas as mãos e evitando tocar nas partes pintadas. Fazer inspeções periódicas para detectar rachaduras, descolorações ou danos. Prevenir a presença de pragas, mantendo o ambiente livre de insetos e roedores que possam prejudicar a madeira. Evitar o contato direto com superfícies úmidas para evitar a absorção de umidade. Utilizar suportes apropriados e estáveis caso deseje exibir o oratório. Regular a umidade do ambiente, considerando o uso de umidificadores ou desumidificadores, se necessário. Documentar a peça por meio de fotografias ao longo do tempo para acompanhar eventuais mudanças. Seguindo essas medidas, será possível preservar o oratório e sua relevância histórica e cultural. Em caso de dúvidas, consultar um especialista em conservação pode ser benéfico.

Intervenções - Responsável/Data

Não houve intervenções ao longo do tempo.

Dados Históricos

Segundo os relatos do proprietário, ele próprio é o autor da peça. Ele esculpiu e montou as diferentes partes do objeto. O processo de criação do artigo religioso demandou cerca de dois anos e foi concluído no ano de 2015. Desde então, a peça encontra-se fixada em uma parede de sua residência.

Referências Bibliográficas:

Prefeitura Municipal de Arapua. Disponível em: <https://www.arapua.mg.gov.br/>. Acesso em: 14 ago. 2023.

Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (IEPHA-MG). Modelo de Fichas para Inventário do Patrimônio Cultural: Ficha de Bem Móvel. Disponível em: http://www.iepha.mg.gov.br/images/Documentos/Programas/MODELO_DE_FICHAS_IPACMG.pdf.

Acesso em: 14 ago. 2023.

SIGNIFICADO E SIMBOLISMO DE SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS. CRUZ TERRA SANTA. Disponível em <http://cruzterrasanta.com.br/significado-e-simbolismo-de-sagrado-coracao-de->



**MUNICÍPIO DE
ARAPUÁ / MG**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE
ARAPUÁ**

**Endereço: Praça São João Batista, 111- CEP:
38860-000 – Arapuá - MG**

Página 60 de 79

Município:	Arapuá	Data: 31 de dezembro de 2023
Prefeito:	João Terto	Responsável Cultura: Tunísia Furtado de Oliveira

jesus/56/103/#c>. Acesso em 14 ago. 2023.

SIGNIFICADO E SIMBOLISMO DE SAGRADO CORAÇÃO DE MARIA. CRUZ TERRA SANTA.

Disponível em [http://cruzterrasanta.com.br/significado-e-simbolismo-de-sagrado coracao-de-maria/57/103/#c](http://cruzterrasanta.com.br/significado-e-simbolismo-de-sagrado-coracao-de-maria/57/103/#c). Acesso em 14 ago. 2023.

Informações Complementares:

-

Ficha Técnica:

Levantamento: Espaço e Memória Cultural

Data: 27 jul. 2023.

Elaboração: Alex Alves Pereira

Data: 14 ago. 2023.

Revisão: Espaço e Memória Cultural

Data: 17 nov. 2023



MUNICÍPIO DE
ARAPUÁ / MG

PREFEITURA MUNICIPAL DE
ARAPUÁ

Endereço: Praça São João Batista, 111- CEP:
38860-000 – Arapua - MG

Página 61 de 79

Município:	Arapua	Data:	31 de dezembro de 2023
Prefeito:	João Terto	Responsável Cultural:	Tunisia Furtado de Oliveira

8. INCLUSÃO DE FICHAS DE INVENTÁRIO

FICHA 01-PI: TÚNEL DO RIO ABAETÉ

PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL DE MINAS GERAIS		LUGARES	
01	IDENTIFICAÇÃO		
Denominação	Túnel do Rio Abaeté	IPAC/MG	
Município	Arapua	Distrito	Sede
Endereço			
GPS	23K	Long. UTM	Lat. UTM
MOTIVAÇÃO	A motivação para a salvaguarda do Túnel do Rio Abaeté é fundamentada na preservação da história, cultura e natureza da região. Isso promove o turismo sustentável, fortalece os laços com a comunidade local, incentiva a pesquisa e demonstra responsabilidade ambiental e cultural, garantindo que esse local especial perdure para as futuras gerações.		
			
Figura 1: Túnel do Rio Abaeté. Fonte: Espaço e Memória Cultural, set. 2023.			
Categoria	Lugar		
Tipologia da Atividade			
DENOMINAÇÃO			
Outras denominações:	-		
Nível de integração	<input checked="" type="checkbox"/> Comunidade <input type="checkbox"/> Oficial <input type="checkbox"/> Intercomunitária		
PERIODICIDADE			
Início	-		
Fim	-		
Calendário Litúrgico	-		
Invocação	-		
Observação das Datas	-		
PROTEÇÃO LEGAL:			
Proteção Legal existente:			
<input type="checkbox"/> Registro Imaterial <input type="checkbox"/> Tombamento <input type="checkbox"/> Inventário <input checked="" type="checkbox"/> Nenhuma			



**MUNICÍPIO DE
ARAPUÁ / MG**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE
ARAPUÁ**

**Endereço: Praça São João Batista, 111- CEP:
38860-000 – Arapua - MG**

Página 62 de 79

Município:	Arapuá	Data: 31 de dezembro de 2023
Prefeito:	João Terto	Responsável Cultura: Tunísia Furtado de Oliveira

Proteção Legal proposta:	
<input type="checkbox"/> Registro Imaterial <input type="checkbox"/> Tombamento <input checked="" type="checkbox"/> Inventário <input type="checkbox"/> Atualização do inventário	
Instância:	
<input type="checkbox"/> Federal <input type="checkbox"/> Estadual <input checked="" type="checkbox"/> Municipal	
Situação:	
<input type="checkbox"/> Existente <input checked="" type="checkbox"/> Proposta	
2	ORIGENS DOCUMENTADAS OU ATRIBUÍDAS
<p>O Túnel do Rio Abaeté, localizado no município de Arapua, em Minas Gerais, Brasil, tem suas origens prováveis ligadas à riqueza de recursos minerais na região. Há cerca de 200 anos, essa área era renomada pela presença de ouro e pedras preciosas, como diamantes e esmeraldas. À medida que a notícia se espalhou, pessoas começaram a explorar a região em busca de riqueza.</p> <p>Com o conhecimento adquirido ao longo do tempo, comunidades locais, incluindo os quilombolas do Quilombo Maria Preta, podem ter percebido a necessidade de controlar o fluxo do Rio Abaeté para facilitar o garimpo. O rio era uma fonte importante de pedras preciosas na época, mas a concentração de água tornava a extração difícil.</p> <p>Assim, o túnel foi escavado na rocha natural, uma demonstração de engenhosidade local, a fim de diminuir o fluxo da água no rio. Isso não apenas facilitou o garimpo, mas também marcou um capítulo na história da exploração mineral na região.</p> <p>As histórias sobre o túnel foram transmitidas de geração em geração, passando de avós para pais e, finalmente, para os moradores atuais da região. Além disso, é importante mencionar que o Rio Abaeté corta toda a região de Arapua e, eventualmente, se encontra com o Rio São Francisco, destacando ainda mais a importância histórica dessa área em termos de recursos naturais e sua exploração.</p>	
3	DESCRIÇÃO:
Caracterização Geral do Espaço	
<p>A área onde está situado o Túnel do Rio Abaeté é marcada por características físicas e naturais distintas, que desempenham papéis essenciais na história e ecologia da região de Minas Gerais, Brasil.</p> <p>A topografia é notavelmente montanhosa, com formações rochosas naturais que desempenharam um papel crucial na escolha deste local para a construção do túnel. A passagem em si foi escavada na rocha natural, aproveitando as características geológicas da área, criando assim uma passagem controlada para o Rio Abaeté.</p> <p>O Rio Abaeté é a característica central dessa região, serpenteando pela paisagem montanhosa. Suas águas límpidas não apenas contribuem para a beleza natural, mas também são essenciais para a ecologia local, abrigando uma diversidade de flora e fauna aquáticas.</p> <p>As margens do rio e as áreas circundantes são repletas de vida, com uma rica biodiversidade terrestre que inclui aves, mamíferos e vegetação nativa. A região experimenta variações climáticas ao longo do ano, com períodos de chuva e seca, afetando o fluxo do Rio Abaeté e suas atividades econômicas associadas, como a agricultura e a pesca.</p> <p>Além disso, a área possui uma rica história de exploração mineral, com a presença de recursos preciosos, como ouro e pedras preciosas, atraindo a atenção de garimpeiros e comunidades locais ao longo do tempo.</p> <p>A relação das comunidades locais com o Rio Abaeté e o Túnel do Rio Abaeté é uma parte essencial da cultura da região. Essa ligação profunda com o ambiente natural é enriquecida com histórias, tradições e práticas culturais que perduram ao longo das gerações.</p>	



Município:	Arapuá	Data: 31 de dezembro de 2023
Prefeito:	João Terto	Responsável Cultura: Tunísia Furtado de Oliveira

Assim, essa área, com suas características físicas e naturais únicas, desempenha um papel importante na história, ecologia e cultura da região, refletindo a interconexão complexa entre as pessoas e o ambiente natural que as cerca.

Usos do Lugar

O local onde está situado o Túnel do Rio Abaeté se transformou em um destino turístico de destaque na região de Minas Gerais. Atraindo visitantes de diferentes partes do Brasil e até mesmo de outros lugares do mundo, essa área conquistou a atenção devido à sua notável beleza natural, à paisagem montanhosa que a envolve e à rica história associada ao Túnel do Rio Abaeté.

Com a criação da "Rota Rio Abaeté", o cicloturismo ganhou uma nova dimensão nessa localidade. Ciclistas, tanto os amadores quanto os experientes, agora se dirigem à região em busca de emocionantes aventuras. Eles percorrem trilhas cênicas ao longo das margens do Rio Abaeté e exploram o túnel, transformando o local em um paraíso para os amantes da bicicleta e proporcionando uma maneira empolgante de vivenciar a área e sua natureza exuberante.

Além do cicloturismo, a região também se destaca pelo ecoturismo. Os visitantes podem desfrutar de caminhadas por trilhas naturais, observação de aves, pesca esportiva e até mesmo acampar em áreas designadas. Essas atividades permitem que os visitantes se conectem profundamente com a natureza e a biodiversidade local, proporcionando uma experiência enriquecedora e educacional.

Em resumo, o Túnel do Rio Abaeté e seus arredores se transformaram em um polo turístico dinâmico e diversificado, que oferece uma ampla gama de experiências para visitantes de todas as idades e interesses. É um exemplo de como o patrimônio natural e histórico pode ser cuidadosamente preservado e aproveitado para o benefício da comunidade local e dos visitantes.

Relações (simbólicas, sociais, econômicas, religiosas, etc)

As pessoas que habitam a região do Túnel do Rio Abaeté mantêm uma série de relações complexas e interligadas com o local. Essas relações abrangem diversos aspectos da vida cotidiana, criando uma rica tapeçaria cultural e social.

Em termos de relações sociais e comunitárias, as comunidades locais desenvolvem laços fortes em torno do Rio Abaeté e do Túnel do Rio Abaeté. Eles compartilham histórias de geração em geração, preservando tradições e um profundo senso de identidade ligado ao ambiente natural e à história regional.

No aspecto econômico, o turismo se destaca como uma fonte de renda significativa. O cicloturismo, em especial, trouxe oportunidades econômicas para os moradores locais, incluindo hospedagem, restaurantes, serviços de guias e a venda de produtos regionais. Isso impacta positivamente a economia local e ajuda a sustentar muitas famílias.

A relação com a natureza é fundamental para a subsistência das comunidades locais. A pesca, a agricultura e a coleta de produtos naturais desempenham um papel crucial na economia e no modo de vida das pessoas, demonstrando uma profunda dependência do ambiente natural.

A história associada ao Túnel do Rio Abaeté é uma parte vital da identidade cultural das comunidades locais. As histórias e tradições relacionadas ao túnel são valorizadas e transmitidas de geração em geração, representando uma herança cultural rica e única.

Transformações e Permanências

Transformações:

Turismo Emergente: Uma das transformações mais notáveis é o surgimento do turismo como uma atividade econômica central na região. A criação da "Rota Rio Abaeté" trouxe um aumento significativo no turismo, atraindo visitantes de todo o Brasil e até mesmo de outros países. Isso trouxe mudanças econômicas e



**MUNICÍPIO DE
ARAPUÁ / MG**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE
ARAPUÁ**

**Endereço: Praça São João Batista, 111- CEP:
38860-000 – Arapuá - MG**

Página 64 de 79

Município:	Arapuá	Data: 31 de dezembro de 2023
Prefeito:	João Terto	Responsável Cultura: Tunísia Furtado de Oliveira

sociais, com o desenvolvimento de infraestrutura turística, como hotéis, restaurantes e serviços relacionados.

Permanências:

Conexão com a Natureza: A relação profunda das comunidades locais com a natureza permanece inalterada. A pesca, a agricultura e a coleta de produtos naturais ainda são atividades essenciais para muitos moradores.

Valorização da História: A história associada ao Túnel do Rio Abaeté ainda é valorizada e transmitida de geração em geração. As comunidades locais continuam a preservar suas histórias e tradições como parte de sua identidade cultural.

Dados Fundiários e Construtivos

Sem referência.

04 MODELO DE ORGANIZAÇÃO

TIPO	<input type="checkbox"/> Comitê Instituição <input type="checkbox"/> Irmandades/ Confrarias <input type="checkbox"/> Associação <input type="checkbox"/> Outros
Denominação	-
Descrição	-
Tipo	-
Organizadores	-
Financiadores	-
Produção de atividades e eventos	-
Meios de Comunicação e Divulgação	-

05 ÁREA DE ABRANGÊNCIA

Comunidade Região Município Estado Nacional

Observação

Caracterização do Público Frequentador

Cicloturistas Aventureiros: Este grupo é composto por cicloturistas aventureiros, que buscam a emoção de explorar a "Rota Rio Abaeté" em suas bicicletas. Eles são apaixonados pelo cicloturismo e apreciam os desafios e belezas naturais do percurso.

Turistas Ecológicos: Outra parte significativa do público é formada por amantes da natureza e do ecoturismo. Eles vêm em busca de experiências ao ar livre, como caminhadas, observação de aves, pesca esportiva e acampamentos, aproveitando a rica biodiversidade e os cenários naturais da região.

Famílias em Busca de Lazer: Famílias frequentam a área em busca de lazer e relaxamento. Elas desfrutam de passeios ao longo do rio, piqueniques nas margens e atividades recreativas ao ar livre, criando momentos especiais juntas.

Participação turística

Principalmente relacionada ao cicloturismo e ao ecoturismo.

06 ELEMENTOS RELACIONADOS

Bem Cultural	Tipologia	Categoria	Subcategoria	COD./IPAC

0 COMENTÁRIOS



Município:	Arapuá	Data:	31 de dezembro de 2023
Prefeito:	João Terto	Responsável Cultura:	Tunísia Furtado de Oliveira

7 Comentários dos entrevistados

“Essa região nossa era uma das referências em relação a ouro e pedras preciosas, então começou-se o garimpo.”
“Esse rio, que era o Rio Abaeté, era onde se concentrava essa grande quantidade de pedras preciosas.”
“Como naquela época o rio tinha uma concentração maior de água, eles precisavam que o fluxo de água diminuísse para conseguir garimpar.”
“Então esse pessoal do Quilombo Maria Preta junto com moradores da região começaram a furar o túnel na pedra.”
“Aqui teve varias e varias pessoas que trabalharam no garimpo, tanto da região quanto pessoas que vieram de fora.”
“São pessoas que ouviram dos avós, que ouviram dos pais, que ouviram dos bisavós..”
“Esse rio - ele faz ali um encontro ali com o rio São Francisco também - é um rio que corta toda nossa região.”
-Tunísia

Comentários do elaborador

“Essa área era uma referência importante para a mineração de recursos valiosos, o que levou ao início do garimpo. O Rio Abaeté desempenhava um papel central, pois concentrava uma grande quantidade dessas pedras preciosas. A necessidade de controlar o fluxo de água do rio para facilitar o garimpo levou à construção do túnel na rocha, um esforço empreendido por pessoas da comunidade local, incluindo os moradores do Quilombo Maria Preta.

A história da região é passada de geração em geração, com os moradores ouvindo relatos de seus antepassados sobre as atividades de garimpo e a construção do túnel. Além disso, o fato de o Rio Abaeté cortar toda a região e se encontrar com o Rio São Francisco destaca a importância dessa hidrografia na vida das comunidades locais e sua conexão com o ambiente natural.”

Crenças Associadas

Não se aplica.

Significados socioeconômicos

O Túnel do Rio Abaeté é muito mais do que uma estrutura escavada na rocha; é um local que possui significados socioeconômicos profundos enraizados em saberes populares e no desenvolvimento econômico impulsionado pelo garimpo. A sua construção, que ocorreu há cerca de 200 anos, não envolveu técnicas sofisticadas, mas sim a engenhosidade e a colaboração da comunidade local, incluindo os moradores do Quilombo Maria Preta. Com ferramentas simples e métodos artesanais, eles conseguiram escavar o túnel na rocha, demonstrando a força dos saberes tradicionais.

O garimpo de ouro e pedras preciosas foi o motor da economia local, atraindo garimpeiros locais e forasteiros em busca dessas riquezas naturais. Muitas famílias dependiam da mineração para a sua subsistência, resultando em uma economia regional centrada na exploração desses recursos. Além disso, o garimpo impulsionou o desenvolvimento de um comércio local próspero, com pequenos negócios surgindo para atender às necessidades dos garimpeiros e visitantes.

Essa história do garimpo e da construção do túnel tornou-se parte integral da cultura e da identidade local. As narrativas transmitidas de geração em geração, as tradições e as canções relacionadas ao garimpo e ao túnel enriqueceram a herança cultural da região. Essas histórias também celebram a habilidade e a resiliência das comunidades locais, que utilizaram seus conhecimentos tradicionais para enfrentar desafios complexos.

O legado do garimpo e do túnel permanece vivo até hoje, atraindo visitantes interessados em explorar o passado rico da região. Isso resultou em atividades turísticas que se tornaram uma parte vital da economia local, oferecendo oportunidades para a preservação e celebração desse patrimônio histórico e cultural. O Túnel do Rio Abaeté é, portanto, muito mais do que uma estrutura física; é um testemunho da profunda interconexão entre as pessoas e o ambiente natural em que vivem, bem como um símbolo da rica herança



Município:	Arapuá	Data: 31 de dezembro de 2023
Prefeito:	João Terto	Responsável Cultura: Tunísia Furtado de Oliveira

dessa comunidade.

Possibilidade de Continuação

Turismo Ecológico e de Aventura: A região pode continuar a se destacar como um destino de turismo ecológico, atraindo um público diversificado em busca de atividades ao ar livre, como caminhadas, ciclismo, observação de aves e esportes aquáticos. A expansão de trilhas ecológicas e a promoção de experiências de aventura podem atrair ainda mais visitantes.

Educação Ambiental: Programas de educação ambiental podem ser desenvolvidos para aumentar a conscientização sobre a importância da conservação da natureza e da preservação dos recursos naturais. Escolas locais e grupos educacionais podem aproveitar o ambiente natural para promover a aprendizagem ambiental.

Preservação do Patrimônio: A preservação da história associada ao túnel e ao garimpo é fundamental. Museus locais, exposições e eventos culturais podem ser estabelecidos para celebrar a herança da região, transmitindo-a às gerações futuras.

Desenvolvimento Sustentável: A promoção do turismo responsável e de práticas sustentáveis deve ser uma prioridade. Isso pode incluir a implementação de medidas de conservação ambiental, gestão de resíduos e a integração da comunidade local no turismo.

Eventos Culturais e Festivais: A realização de eventos culturais e festivais locais que celebram a música, a dança, a culinária e a cultura da região pode atrair visitantes e apoiar a economia local.

Investimento em Infraestrutura: Melhorias na infraestrutura turística, como a construção de trilhas bem sinalizadas, áreas de camping e instalações de apoio aos visitantes, podem tornar a região mais acessível e confortável para os turistas.

Turismo de Base Comunitária: Incentivar o envolvimento da comunidade local no turismo, permitindo que os moradores ofereçam experiências autênticas aos visitantes, pode fortalecer a economia local e criar laços mais estreitos entre os moradores e os turistas.

Conservação Ambiental Contínua: A preservação do ambiente natural deve ser uma prioridade constante, com esforços contínuos para proteger a fauna e flora locais e minimizar o impacto ambiental das atividades turísticas.

Pesquisa Científica: A região pode se tornar um centro para pesquisa científica, atraindo cientistas interessados na biodiversidade, geologia e história natural da área.

Roteiros Temáticos: Desenvolver roteiros temáticos, como trilhas da história do garimpo ou circuitos de observação de aves, pode diversificar ainda mais as experiências oferecidas aos visitantes.

Plano de ação

O plano de ação para o desenvolvimento sustentável do Túnel do Rio Abaeté delinea uma estratégia abrangente para aproveitar o potencial da região de maneira responsável e equilibrada. Com foco no turismo ecológico, na preservação do patrimônio histórico e cultural, na educação ambiental e no compromisso com a sustentabilidade, este plano visa criar um ambiente onde a comunidade local e os visitantes possam coexistir harmoniosamente, aproveitando ao máximo o que a região tem a oferecer.

A promoção do turismo ecológico e de aventura abrirá novas oportunidades para os visitantes explorarem a natureza exuberante da região, desde trilhas até atividades aquáticas. Ao mesmo tempo, programas de educação ambiental ajudarão a aumentar a conscientização sobre a importância da conservação e da preservação dos recursos naturais, tanto entre os moradores locais quanto os visitantes.

A preservação do patrimônio histórico e cultural será assegurada por meio da criação de museus e eventos culturais que celebrarão a história única da região, enquanto o desenvolvimento sustentável será alcançado



Município:	Arapuá	Data:	31 de dezembro de 2023
Prefeito:	João Terto	Responsável Cultura:	Tunísia Furtado de Oliveira

promovendo práticas responsáveis no turismo, como a gestão de resíduos e medidas de conservação ambiental.

A melhoria da infraestrutura turística tornará a região mais acessível e confortável para os visitantes, enquanto o turismo de base comunitária envolverá a comunidade local na oferta de experiências autênticas. A conservação ambiental contínua protegerá a biodiversidade local, e a pesquisa científica incentivará a compreensão e a preservação desse ecossistema único.

Por fim, a criação de roteiros temáticos proporcionará uma experiência turística diversificada, atraindo visitantes interessados em diferentes aspectos da região.

Com essas estratégias integradas, o Túnel do Rio Abaeté está posicionado para se desenvolver de maneira sustentável, oferecendo uma rica mistura de história, cultura e natureza, ao mesmo tempo em que beneficia a comunidade local e promove a conservação ambiental.

08 ENTREVISTADOS

Nome	Tunísia Oliveira		Tipo	Entrevista oral	
Nascimento	-	Sexo	Feminino	Idade	-
Descrição	-				
Contato	-		Telefone ou e-mail	-	

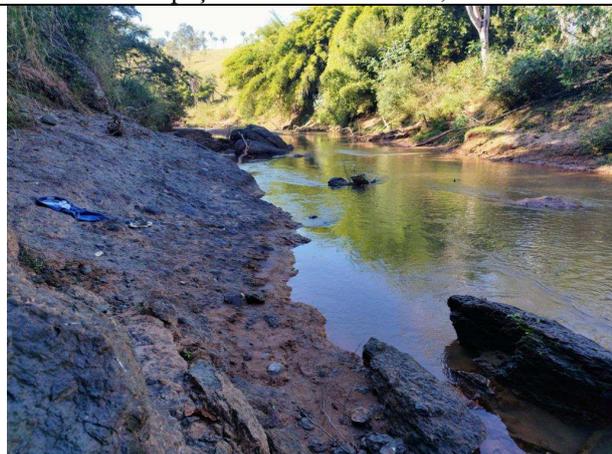
09 DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA



Figura 2: Túnel do Rio Abaeté.
Fonte: Espaço e Memória Cultural, set. 2023.

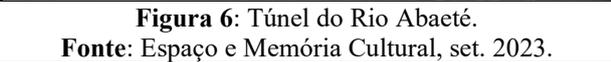
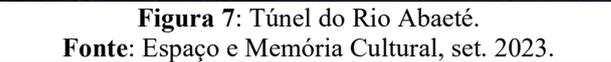


Figura 3: Túnel do Rio Abaeté.
Fonte: Espaço e Memória Cultural, set. 2023.





Município:	Arapuá	Data:	31 de dezembro de 2023
Prefeito:	João Terto	Responsável Cultura:	Tunísia Furtado de Oliveira

<p>Figura 4: Túnel do Rio Abaeté. Fonte: Espaço e Memória Cultural, set. 2023.</p> 		<p>Figura 5: Túnel do Rio Abaeté. Fonte: Espaço e Memória Cultural, set. 2023.</p> 	
<p>Figura 6: Túnel do Rio Abaeté. Fonte: Espaço e Memória Cultural, set. 2023.</p> 		<p>Figura 7: Túnel do Rio Abaeté. Fonte: Espaço e Memória Cultural, set. 2023.</p> 	
10	DOCUMENTOS ANEXOS		
Fotografias	-		
Vídeos	-		
Áudio	-		
11	REFERÊNCIAS		
<p>CUNHA, Juliana Da Mata. Participação social na política de patrimônio imaterial do Iphan: análise de diretrizes, limites e possibilidades. Revista CPC, v. 13, n. 25, p. 60-85, 2018.</p> <p>DA SILVA, Paulo Sérgio; DA SILVA, Ana Paula. Patrimônio Cultural Imaterial: a atuação do iphan e do iepha/mg. 2020.</p> <p>CABRAL, Clara Bertrand. Patrimônio Cultural Imaterial-Convenção da Unesco e Seus Contextos. Leya, 2018.</p>			
12	FICHA TÉCNICA		
Fotos	Espaço e Memória Cultural	Data:	set/2023
Vídeos	-	Data:	-
Áudio	-	Data:	-
Transcrição	-	Data:	-
Levantamento	Espaço e Memória Cultural	Data:	set/2023
Elaboração	Alex Alves Pereira	Data:	10/10/2023
Revisão	Espaço e Memória Cultural	Data:	18/11/2023
	Observações		



**MUNICÍPIO DE
ARAPUÁ / MG**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE
ARAPUÁ**

**Endereço: Praça São João Batista, 111- CEP:
38860-000 – Arapua - MG**

Página 69 de 79

Município:	Arapua	Data:	31 de dezembro de 2023
Prefeito:	João Terto	Responsável Cultura:	Tunisia Furtado de Oliveira

FICHA 02-PI: FANFARRA MUNICIPAL DE ARAPUÁ

PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL DE MINAS GERAIS	FORMAS DE EXPRESSÃO
--	----------------------------

01 IDENTIFICAÇÃO

Denominação	Fanfarras Municipais de Arapua	IPAC/MG	
Município	Arapua - MG	Distrito	Sede
Endereço	R. Boaventura Gonçalves de Oliveira, Arapua - MG, 38860-000,		
GPS	23K	Long. UTM	-46.15485163552246
		Lat. UTM	-19.035308447569086
Motivação do inventário	A motivação para a salvaguarda da Fanfarras Municipais de Arapua é fundamentada na preservação da identidade cultural, na transmissão de tradições e conhecimentos, no enriquecimento da vida comunitária e na promoção da cultura local. A fanfarras desempenha um papel vital na comunidade, influenciando positivamente a vida de seus membros e enriquecendo a experiência cultural da cidade de Arapua.		



Figura 1: Comissão de frente da Fanfarras Municipais de Arapua.
Fonte: Espaço e Memória Cultural, 2023.

Categoria	
------------------	--

Tipologia da Atividade	
-------------------------------	--

Nível de integração	<input checked="" type="checkbox"/> Comunidade <input type="checkbox"/> Oficial <input type="checkbox"/> Intercomunitária
----------------------------	---

PERIODICIDADE

Início	-
---------------	---

Fim	-
------------	---

Calendário Litúrgico	-
-----------------------------	---

Invocação	-
------------------	---

Observação das Datas	A Fanfarras Municipais de Arapua é conhecida por suas apresentações, que ocorrem em festividades da cidade, sem datas pré-determinadas.
-----------------------------	---

DESCRIÇÃO DA PERIODICIDADE:

A Fanfarras Municipais de Arapua não possui uma periodicidade fixa para suas apresentações, como ocorre em algumas bandas ou grupos musicais que têm agendas regulares. Em vez disso, suas apresentações são geralmente relacionadas a datas importantes e festividades da cidade de Arapua, o que lhe confere uma flexibilidade de programação.



**MUNICÍPIO DE
ARAPUÁ / MG**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE
ARAPUÁ**

**Endereço: Praça São João Batista, 111- CEP:
38860-000 – Arapua - MG**

Página 70 de 79

Município:	Arapuá	Data: 31 de dezembro de 2023
Prefeito:	João Terto	Responsável Cultura: Tunísia Furtado de Oliveira

As datas importantes da cidade, como feriados municipais, comemorações cívicas, eventos culturais ou festas tradicionais, geralmente servem como ocasiões para as apresentações da fanfarra. Isso significa que a fanfarra pode se apresentar em uma variedade de momentos ao longo do ano, dependendo do calendário de eventos da cidade.

Por exemplo, a fanfarra pode se apresentar em desfiles cívicos durante o Dia da Independência, aniversários da cidade, festas de São João, Natal, festas de carnaval, eventos esportivos locais, entre outros. A flexibilidade nas datas das apresentações permite que a fanfarra esteja presente em diferentes celebrações, contribuindo para a cultura musical e o orgulho da comunidade de Arapua em várias ocasiões ao longo do ano.

PROTEÇÃO LEGAL:

Proteção Legal existente:

Registro Imaterial Tombamento Inventário Nenhuma

Proteção Legal proposta:

Registro Imaterial Tombamento Inventário Atualização do inventário

Instância:

Federal Estadual Municipal

Situação:

Existente Proposta

2 ORIGENS DOCUMENTADAS OU ATRIBUÍDAS

As origens documentadas da Fanfarra Municipal de Arapua remontam ao ano de 1968, quando foi fundada pelo Professor Antônio Camilo com o objetivo de introduzir a cultura da fanfarra na cidade. Desde então, a fanfarra passou por diferentes fases e instrutores, mantendo viva sua tradição musical.

Embora não tenhamos informações específicas sobre atribuições de origens anteriores a 1968, é possível que a inspiração para a criação da fanfarra tenha vindo de tradições musicais de outras regiões ou influências culturais da época. A história oral e a memória da comunidade podem conter relatos e histórias que ajudariam a entender melhor as raízes não documentadas da fanfarra.

3 DESCRIÇÃO:

A Fanfarra Municipal de Arapua é conhecida por sua presença marcante nas festividades da cidade. Composta por 50 membros de diversas idades, desde crianças de 6 anos até senhoras de aproximadamente 50 anos, essa fanfarra tem raízes que remontam a 1968, quando foi fundada pelo Professor Antônio Camilo. Naquela época, a fanfarra começou com recursos escassos, mas com uma vontade imensa de introduzir a cultura da fanfarra na cidade.

Nos anos seguintes, a fanfarra passou por diferentes fases, com instrutores como o senhor Antônio Ribeiro (Saulo) em 1978, que manteve a tradição musical viva, apesar das dificuldades enfrentadas. Um marco importante ocorreu em 2002, quando a Fanfarra Municipal de Arapua realizou sua última apresentação no desfile cívico da cidade, com o tema "AO QUINHENTOS ANOS DO BRASIL".

Após um período de inatividade, a fanfarra foi resgatada pela administração municipal, tornando-se uma fonte de orgulho para a comunidade local. Hoje, sob a regência do Maestro Wesley Amorim, a fanfarra conta com uma variedade de instrumentos, incluindo bumbo grande e pequeno, tarol, prato, caixa, surdo maior, surdo menor, caixa de repique, corneta e caixa de guerra.

O uniforme utilizado pela fanfarra é padronizado, com calças brancas, camisetas vermelhas, tênis brancos, boinas e luvas brancas para os membros regulares. A comissão de frente usa saias vermelhas, blusas



Município:	Arapuá	Data: 31 de dezembro de 2023
Prefeito:	João Terto	Responsável Cultura: Tunísia Furtado de Oliveira

brancas, meiões brancos, boinas e luvas brancas. As apresentações da fanfarra não seguem uma periodicidade fixa, mas estão relacionadas a datas importantes da cidade, como feriados municipais, comemorações cívicas, eventos culturais e festas tradicionais. Dessa forma, a fanfarra continua a desempenhar um papel vital na cultura musical de Arapuá, encantando a comunidade em várias ocasiões ao longo do ano.

Indumentária:

Uniforme Padrão:

Calça Branca: Os membros da fanfarra usam calças brancas como parte do uniforme padrão.

Camiseta Vermelha: A parte superior do uniforme consiste em camisetas vermelhas.

Tênis Branco: Eles usam tênis brancos como calçado.

Boina Branca: Os membros da fanfarra usam boinas brancas como parte do uniforme de cabeça.

Luvas Brancas: Luvas brancas são usadas nas mãos.

Comissão de Frente:

Saia Vermelha: Os membros da comissão de frente usam saias vermelhas como parte de sua indumentária.

Blusa Branca: A parte superior do uniforme da comissão de frente consiste em blusas brancas.

Meião Branco: Meias brancas são usadas nas pernas.

Boina Branca: Assim como os outros membros, a comissão de frente também usa boinas brancas.

Luvas Brancas: Luvas brancas complementam o visual.

Instrumentos

A Fanfarra Municipal de Arapuá utiliza uma variedade de instrumentos musicais em suas apresentações. Os instrumentos utilizados pela fanfarra são:

Bumbo Grande: Um tambor grande que produz um som profundo e grave quando batido.

Bumbo Pequeno: Um tambor menor, também conhecido como "surdo de corte", que emite um som mais agudo que o bumbo grande.

Tarol: Um tipo de tambor pequeno com bordas metálicas que produz um som nítido quando percutido.

Prato: Pratos de choque que são geralmente usados para adicionar acentos rítmicos às músicas.

Caixa: Tambor de marcha com um som característico, usado para manter o ritmo e a cadência da fanfarra.

Surdo Maior: Um tambor grande de percussão que produz sons graves e é tocado com baquetas.

Surdo Menor: Similar ao surdo maior, mas de tamanho menor e com som mais agudo.

Caixa de Repique: Um tambor de repique usado para adicionar nuances rítmicas às apresentações da fanfarra.

Corneta: Instrumento de sopro que produz notas agudas e é usado para melodias.

Caixa de Guerra: Um tambor militar usado para criar batidas distintas e impactantes.

Esses instrumentos são essenciais para a sonoridade característica da fanfarra e são tocados pelos membros da fanfarra durante suas apresentações. Eles trabalham em conjunto para criar músicas festivas e marcantes que complementam as festividades e celebrações da cidade de Arapuá.

4 FORMAS DE TRANSMISSÃO

Origem do Saber:

A origem do saber sobre a Fanfarra Municipal de Arapuá remonta a 1968, quando a fanfarra foi fundada pelo Professor Antônio Camilo. A iniciativa dele e de outros membros fundadores foi impulsionada por um



Município:	Arapuá	Data: 31 de dezembro de 2023
Prefeito:	João Terto	Responsável Cultura: Tunísia Furtado de Oliveira

desejo ardente de introduzir a cultura da fanfarra na cidade de Arapuá, apesar dos recursos limitados disponíveis na época. A partir desse ponto de partida, o conhecimento e a expertise relacionados à fanfarra começaram a ser construídos.

Transmissão

O conhecimento relacionado à fanfarra foi transmitido ao longo dos anos por meio da prática e da instrução direta. No início, o Professor Antônio Camilo desempenhou um papel fundamental como fundador e instrutor da fanfarra, compartilhando seus conhecimentos musicais com os membros iniciais. Posteriormente, o senhor Antônio Ribeiro (Saulo) assumiu como instrutor em 1978, continuando o trabalho de ensino e aperfeiçoamento da fanfarra. Essa transmissão de conhecimento ocorreu principalmente por meio de treinamento prático, ensinando os membros a tocar os instrumentos e a realizar as apresentações com excelência.

Forma de Continuidade

A continuidade da Fanfarra Municipal de Arapuá foi mantida ao longo dos anos por meio da dedicação de seus membros e do compromisso da comunidade local em preservar essa tradição musical. Mesmo enfrentando desafios e interrupções em sua história, a fanfarra sempre encontrou maneiras de se manter viva. A formação de novas gerações de músicos e a persistência dos membros mais antigos foram cruciais para garantir a continuidade da fanfarra.

Transformações

Ao longo de sua história, a Fanfarra Municipal de Arapuá passou por várias transformações. Isso inclui mudanças na liderança, na composição dos membros e na evolução dos instrumentos e do repertório musical. Uma das transformações significativas ocorreu em 2002, quando a fanfarra realizou sua última apresentação antes de ser resgatada e revitalizada pela administração municipal. Essa fase de revitalização marcou uma nova era para a fanfarra, com a introdução de novos membros e um renascimento de seu papel na cultura de Arapuá. As transformações também podem ser vistas na modernização dos instrumentos e no desenvolvimento do repertório musical para atender às expectativas do público contemporâneo.

05 ELEMENTOS RELACIONADOS

Bem Cultural	Tipologia	Categoria	Subcategoria	COD./IPAC

06 MODELO DE ORGANIZAÇÃO

TIPO	<input type="checkbox"/> Comitê <input type="checkbox"/> Instituição <input type="checkbox"/> Irmandades/ Confrarias <input type="checkbox"/> Associação <input checked="" type="checkbox"/> Outros
Denominação	Fanfarra Municipal de Arapuá.
Descrição	Organização própria.
Organizadores e Financiadores	
Tipo	Organização e financiamento próprios.
Organizadores	Fanfarra Municipal de Arapuá
Financiadores	Fanfarra Municipal de Arapuá

07 COMENTÁRIOS

Identities criadas em torno da atividade

A atividade da Fanfarra Municipal de Arapuá ao longo de sua história criou e sustentou diversas identidades significativas, tanto para seus membros quanto para a comunidade local. Primeiramente, ela se tornou uma



Município:	Arapuá	Data: 31 de dezembro de 2023
Prefeito:	João Terto	Responsável Cultura: Tunísia Furtado de Oliveira

parte intrínseca da cultura e tradição da cidade, representando uma expressão musical única e reforçando a identidade cultural de Arapuá. Para os membros atuais e antigos, fazer parte da fanfarra é uma questão de pertencimento a uma comunidade unida, compartilhando um amor pela música e um profundo orgulho pela cidade.

Além disso, a fanfarra desempenhou um papel fundamental na preservação da história e das tradições locais, lembrando eventos e datas importantes por meio de suas apresentações. A atividade também fomenta uma identidade de unidade e cooperação entre seus membros, que aprendem a trabalhar em equipe para alcançar o sucesso do grupo.

No aspecto artístico e musical, a fanfarra criou uma identidade única para seus membros, que desenvolvem habilidades musicais específicas e compartilham uma paixão pela performance musical. Além disso, a participação na fanfarra gera um forte sentimento de orgulho comunitário, e seu sucesso e comprometimento refletem positivamente na cidade de Arapuá.

Uma identidade adicional é a de resgate cultural, visto que a fanfarra foi resgatada e revitalizada após um período de inatividade. Isso demonstra a capacidade da comunidade de preservar e reviver tradições culturais valiosas.

Essas identidades criadas em torno da atividade da Fanfarra Municipal de Arapuá ressaltam sua importância não apenas como um grupo musical, mas também como um elemento central na vida cultural, social e histórica da cidade, contribuindo para a riqueza da identidade local.

Comentários dos entrevistados

“Hoje temos na fanfarra por volta de 50 membros”

“Participam desde crianças pequenas, com 5, 6 anos, até senhores e senhoras de 60 anos mais ou menos”

- Tunísia

Comentários do elaborador

“A Fanfarra Municipal de Arapuá é um exemplo notável de uma tradição musical que tem raízes profundas na cultura local. Este grupo musical, fundado em 1968 pelo Professor Antônio Camilo, demonstra um compromisso duradouro com a preservação e promoção da música de fanfarra na cidade de Arapuá. Seu desenvolvimento ao longo dos anos é um testemunho da resiliência e do valor dessa forma de expressão artística.”

Possibilidade De Continuidade

A continuidade da Fanfarra Municipal de Arapuá é fundamental para preservar sua rica história e contribuir para a cultura local. Para garantir sua permanência e crescimento, diversas estratégias podem ser adotadas. Primeiramente, o recrutamento ativo é essencial. A fanfarra pode atrair novos membros, especialmente crianças e jovens, por meio de campanhas nas escolas e na comunidade. Isso garantirá a renovação constante de integrantes e a transferência de conhecimento musical para as próximas gerações.

A educação musical contínua também desempenha um papel crucial. Oferecer programas de formação, aulas regulares e workshops ajudará a aprimorar as habilidades dos membros e expandir o repertório musical da fanfarra.

Diversificar as atividades é outra estratégia. Além de desfiles cívicos, a fanfarra pode explorar apresentações em concertos, eventos culturais e competições de fanfarra em nível regional. Isso aumentará sua visibilidade e envolvimento com a comunidade.

O apoio da administração municipal é vital. Garantir que haja recursos financeiros e logísticos disponíveis para manter instrumentos, uniformes e outras necessidades é uma prioridade.

Buscando financiamento externo, como eventos de angariação de fundos, patrocínios de empresas locais e



Município:	Arapuá	Data: 31 de dezembro de 2023
Prefeito:	João Terto	Responsável Cultura: Tunísia Furtado de Oliveira

parcerias com organizações culturais, a fanfarra pode garantir recursos financeiros adicionais. Envolvendo a comunidade em eventos da fanfarra e promovendo o orgulho cívico local é essencial. Apresentações em datas importantes da cidade, festivais comunitários e eventos beneficentes são maneiras de fortalecer esse envolvimento. Estabelecer um sistema de mentoria, onde membros mais experientes instruem os mais jovens, é uma estratégia para garantir a continuidade do conhecimento e das tradições da fanfarra. Além disso, a fanfarra deve estar aberta à modernização e inovação, adaptando-se às mudanças tecnológicas e às preferências do público. Isso pode envolver a incorporação de elementos modernos à música ou a exploração de novos gêneros musicais.

Necessidades

Instalações	Local para ensaio - pode ser até um local aberto, como uma praça.
Instrumentos	Bumbos, taróis, caixas, pratos, cornetas, entre outros.
Matéria-Prima	-
Pessoal	O número de pessoas pode variar, desde pequenos grupos até grandes grupos.
Formação	Comissão de frente e músicos.
Atividade Macro	Apresentações musicais.
Modo de expressão com necessidade de documentar/proteger	-

08 AÇÃO DE SALVAGUARDA

Para salvaguardar a Fanfarra Municipal de Arapuá e garantir sua continuidade como parte importante da cultura local, diversas ações estratégicas podem ser implementadas. Em primeiro lugar, é essencial buscar o reconhecimento oficial da fanfarra como patrimônio cultural da cidade, o que pode facilitar a obtenção de recursos e apoio institucional.

A educação musical contínua deve ser promovida, com a oferta de aulas regulares, workshops e treinamentos para os membros da fanfarra, de modo a aprimorar suas habilidades musicais e garantir a transmissão do conhecimento de geração em geração.

A preservação dos instrumentos e uniformes é fundamental. A criação de um plano de manutenção e conservação garantirá que esses elementos essenciais permaneçam em boas condições ao longo do tempo.

Para manter o grupo ativo e renovado, estratégias de recrutamento ativo, especialmente entre jovens da comunidade, podem ser adotadas. Campanhas de recrutamento em escolas e na comunidade podem atrair novos talentos.

A diversificação de atividades também é relevante. Além dos tradicionais desfiles cívicos, a fanfarra pode explorar diferentes tipos de apresentações, como concertos, eventos culturais locais e competições de fanfarra. Isso pode aumentar sua visibilidade e seu engajamento com a comunidade.

O apoio contínuo da administração municipal é crucial. Garantir a alocação de recursos financeiros e logísticos para a fanfarra é fundamental para sua estabilidade.

Para manter as finanças equilibradas, a busca por financiamento externo, por meio de eventos de angariação de fundos, patrocínios de empresas locais e parcerias com organizações culturais, pode ser uma estratégia eficaz.

O envolvimento da comunidade é uma prioridade. Realizar apresentações em datas importantes da cidade, festivais comunitários e eventos beneficentes ajuda a fortalecer os laços entre a fanfarra e os habitantes locais.

Para garantir a continuidade do conhecimento e das tradições da fanfarra, a implementação de um sistema de mentoria, onde membros mais experientes instruem os mais jovens, é essencial.

Por fim, a fanfarra deve estar aberta à modernização e inovação, adaptando-se às mudanças tecnológicas e às preferências do público. Incorporar elementos modernos à música ou explorar novos gêneros musicais



Município:	Arapuá	Data:	31 de dezembro de 2023
Prefeito:	João Terto	Responsável Cultura:	Tunísia Furtado de Oliveira

pode atrair um público mais diversificado.

Em conjunto, essas ações de salvaguarda podem ajudar a Fanfarra Municipal de Arapuá a preservar sua tradição musical e a continuar contribuindo de forma significativa para a cultura e a identidade da cidade, garantindo seu legado para as gerações futuras.

09 ENTREVISTADOS

Nome	Tunísia Oliveira		Tipo	Entrevista oral	
Nascimento	-	Sexo	Feminino	Idade	-
Descrição	Maestro da fanfarra.				
Contato	-		Telefone ou e-mail	-	

10 DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA



Figura 2: Comissão de frente da Fanfarra Municipal de Arapuá. **Fonte:** Espaço e Memória Cultural, 2023.



Figura 3: Comissão de frente da Fanfarra Municipal de Arapuá. **Fonte:** Espaço e Memória Cultural, 2023.



Figura 4: Músicos da Fanfarra Municipal de Arapuá. **Fonte:** Espaço e Memória Cultural, 2023.



Figura 5: Músicos da Fanfarra Municipal de Arapuá. **Fonte:** Espaço e Memória Cultural, 2023.



Município:	Arapuá	Data:	31 de dezembro de 2023
Prefeito:	João Terto	Responsável Cultura:	Tunísia Furtado de Oliveira



Figura 6: Músicos da Fanfarra Municipal de Arapuá.

Fonte: Espaço e Memória Cultural, 2023.

Figura 7: Músicos da Fanfarra Municipal de Arapuá.

Fonte: Espaço e Memória Cultural, 2023.

11	DOCUMENTOS ANEXOS				
Fotografias	-				
Vídeos	-				
Áudio	-				
12	REFERÊNCIAS				
<p>CUNHA, Juliana Da Mata. Participação social na política de patrimônio imaterial do Iphan: análise de diretrizes, limites e possibilidades. Revista CPC, v. 13, n. 25, p. 60-85, 2018.</p> <p>DA SILVA, Paulo Sérgio; DA SILVA, Ana Paula. Patrimônio Cultural Imaterial: a atuação do iphan e do iepha/mg. 2020.</p> <p>CABRAL, Clara Bertrand. Patrimônio Cultural Imaterial-Convenção da Unesco e Seus Contextos. Leya, 2018.</p>					
13	FICHA TÉCNICA				
Fotos	Espaço e Memória Cultural	Data:	set/2023		
Vídeos	-	Data:	-		
Áudio	-	Data:	-		
Transcrição	-	Data:	-		
Levantamento	Espaço e Memória Cultural	Data:	set/2023		
Elaboração	Alex Alves Pereira	Data:	10/10/2023		
Revisão	Espaço e Memória Cultural	Data:	18/11/2023		
	Observações				